

# É IMPORTANTE QUE O ALGARVE CONTINUE A MANTER O SEU PITORESCO

— declarou ao «Jornal do Algarve» Miguel Jardim, chefe dos Serviços de Informação e Turismo da Casa de Portugal em Londres



O nosso colaborador M. Santos Traquino entrevistando o sr. Miguel Jardim

Entrevista por M. SANTOS TRAQUINO

LONDRES — A contradizer alguns pessimistas que há anos atrás duvidavam das vastas possibilidades que o nosso País oferece — e oferece — como centro turístico internacional, o ano findo foi, e contra todas as previsões, um ano em que o turismo nacional atingiu um ponto com que todos nos devemos regozijar: o número de visitantes estrangeiros ultrapassou o milhão.

Portugal é nos nossos dias uma realidade turística e somente quem vive no estrangeiro é que pode ajuizar a maneira como o nosso país é referido — uma espécie de reino turístico maravilhoso no qual a vida decorre sem atropelos e onde um clima tão invejável e uma beleza natural plena de características fazem deste recanto europeu um lugar ideal para umas férias repousantes.

Segundo nos dizem as estatísticas, 80 por cento dos turistas que todos os anos se movimentam no Continente procuram a beira mar para as suas férias. Não nos surpreende portanto que o Algarve, possuidor de condições naturais hoje já mundialmente reconhecidas, tenha vindo a ocupar nestes últimos anos um lugar muito destacado na imprensa inglesa no que se refere a estâncias de turismo, esperando-se que a presença de britânicos...

(Conclui na 5.ª página)

## «Comércio de Portimão»

ENTROU no 40.º ano de publicação o nosso prezado colega «Comércio de Portimão», dirigido pelo sr. Pedro Octávio Leal, a quem afirmamos a nossa camaradagem e estima, extensivas aos seus colaboradores, com votos de que continue lutando pelo progresso da bela cidade do Arade.

(Conclui na 5.ª página)

## NO X ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CALOUSTE GULBENKIAN

COMPLETARAM-SE na terça-feira dez anos sobre o dia em que um homem excepcional morreu. Excepcional na sua vida e na sua generosidade, que permitiu o aparecimento de uma obra de características e acção ímpares. Calouste Sarkis Gulbenkian, um nome que o País venera, nasceu em Scutari (Turquia), filho de pais arménios, em 1868 e faleceu em Lisboa, a 20 de Julho de 1955. Em Portugal viveu durante 13 anos, encontrando entre nós o clima da afeição, da hospitalidade e da liberdade, que são atributos do nosso espírito.

No seu testamento legou bens de incalculável valor com o objectivo de criar uma fundação com fins altruístas. Surgiu a Fundação Calouste Gulbenkian, que em múltiplos sectores tem desenvolvido uma acção importantíssima e prestado ao País serviços que a tornam credora da gratidão de todos os portugueses. Mas a sua generosa acção tem passado além fronteiras numa obra do mais amplo e do mais belo sentido. Decorridos que são dez anos sobre o dia em que Calouste Gulbenkian deixou o mundo, cumpre-nos curvar-nos ante a figura desse generoso multimilionário, que mais do que nunca continua presente na vida de Portugal e no coração dos portugueses. Daqui que seja da maior justiça e da mais premente actualidade a sugestão algures vinda a público de que em cada terra da nossa terra exista uma rua com o nome do fundador dessa benquista instituição. De toda a parte afluíram a Lisboa flores que mãos anónimas enviaram e que juntaram a estátua de Calouste Gulbenkian naquele dia inaugurada. Flores das terras portuguesas, para um homem que tem feito florir à face de Portugal obras de raro valor e iniciativas do maior mérito. No 1.º aniversário do seu passamento dizia o dr. José de Azeredo Perdigão, seu dedicado amigo e presidente da fundação instituída pelo grande benemérito:

(Conclui na 5.ª página)

O costureiro Jacques Héam lançou o «Alexandre» — modelo de vestido de noite, feito de crepe «belge» e com o corpete bordado a pérolas. Usa-se com um bolero de mangas curtas e luva até ao cotovelo, do mesmo tecido do vestido.

## A ENTRADA DE TURISTAS EM ESPANHA

MADRID — O presente mês de Julho e o próximo de Agosto constituem as épocas de ponta da entrada de turistas no nosso país. Os números até agora conhecidos revelam que no primeiro semestre houve um aumento de 1,6 por cento em relação a igual período do ano anterior, totalizando 4.867.233 pessoas entradas.

Poderá parecer que o incremento experimentado pelos turistas entrados é de escasso relevo, mas, no entanto, é de realçar que no primeiro trimestre o número total tinha sido inferior em 8,1 por cento ao número registado em Janeiro-Março de 1964, pelo que se aprecia uma recuperação importante que a continuar ao ritmo actual — houve 10,40 por cento de aumento em Junho — possivelmente atingirá a cifra prevista de dezasseis milhões de turistas.

Mais importante que o incremento do número de pessoas que visitam a Espanha é a despesa que as mesmas realizam, e os resultados neste particular são francamente favoráveis. Os ingressos do turismo...

(Conclui na última página)

## «FOLHA DO DOMINGO»

ENTROU no 51.º ano de publicação o nosso prezado colega «Folha do Domingo», órgão da Diocese do Algarve, competentemente dirigido pelo rev. Carlos do Nascimento Patrício, a quem dirigimos as nossas felicitações bem como a todos os camaradas que o secundam.



Um fato de banho de «pied de coz» preto e branco, com um cinto vermelho na junção do calção ao corpo.

## O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ALGARVE E DA MADEIRA

DAS informações fornecidas ao nosso prezado colega «Diário de Lisboa» pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Comissariado do Turismo pedimos vénia para extrair as seguintes passagens:

## TODOS NÃO SOMOS DE MAIS

COLÓNIA — Somos muitos os milhares de portugueses que pelo mundo vivemos espalhados, dedicando a pátrias estranhas o produto da nossa excepcional capacidade de trabalho e de sacrifício.

Quaisquer que fossem as razões que nos levaram a abandonar o País e que não vêm agora a propósito, não foram bastantes para

(Conclui na última página)



# DIVERSÕES — UM APERITIVO QUE AGRADA AO TURISTA

M AIS outra vez voltamos a falar dos achaques que enfermam o turismo da nossa Província, achaques de que nos temos vindo ocupando um após outro, numa permanência tão terminante, que, não casmurrice ou miope. Muito se enganam, no entanto, os que assim farão por desconhecerem o nosso verdadeiro carácter, a índole deste

por MARIA CARLOTA

nos admiramos, esteja apodada de denominem a nossa acção, e isso povo de que muito têm ouvido falar (ontem pessimamente, agora menos mal ou bem) mas que não conhecem. Não é, afirmo, o algarvio o casmurro que teima por impertinência nem, tão pouco, o miope que necessita de lentes para se aperceber dos factos que o cercam. O algarvio é, sim — e isso herdou dos que lhe legaram o solo — brioso, lutador e, sobretudo, incapaz de se dar por vencido sem estar convencido. Foi por estas qualidades que ele se celebrou nas suas gentes ancestrais, e se impôs ao mundo, desses tempos, como o mais adiantado dos povos da Península; foi por elas que ele correu mares e às cinco partes da terra levou a bandeira de Portugal; foi por elas, também, que depois, ao ver-se abandonado, empobrecido e desacreditado, ganhou fama de valdevinos; é por elas, ainda, que nós, algarvios de hoje, não abandonamos a senda turística que, por fac-

(Conclui na 10.ª página)

## NOTA da redacção

ESTAMOS precisamente na época do ano em que o Algarve costuma receber maior número de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros. Ouve-se dizer por toda a parte — e parece que é verdade — que neste momento se encontra entre nós menos gente de fora que em igual época do ano passado. As estatísticas o dirão com toda a certeza. Mas, antes de mais, uma dúvida se põe a todos os que, de qualquer forma, têm lutado para fazer do Algarve uma zona de turismo ao nível internacional, como é o caso do jornal provincial que vem há anos a sustentar uma campanha sem esfriamentos nem fugas a sacrifícios. E essa dúvida é nem mais nem menos que a de se procurar saber a razão por que tal fenómeno, a ser verdadeiro, se verifica. Não se vão apontar culpas a quem as não tem. Responsabilizem-se, sim, aqueles que de algum modo têm contribuído para este andamento de lesma em que turisticamente caminhamos. E não nos venham dizer que não temos razão.

## DÚVIDA

Nós sonhámos para o Algarve uma era de prosperidade que só poderá verificar-se se forem abandonados de vez os tradicionais caminhos burocráticos tão caros ao espírito lusitano. Nós idealizamos a nossa Província como uma terra em que os estrangeiros pudessem tirar a prova da celebrada hospitalidade portuguesa, onde sentissem que nós sabemos receber sem procurar explorar. E caso para perguntar se este nosso sonho se tem concretizado nestes primeiros anos de desenvolvimento turístico. Não andaremos longe da verdade se dissermos que não.

Efectivamente há muita coisa que ainda está mal, há muitos erros que não se tem procurado rectificar. E quem sabe se não terão sido eles os causadores desta baixa no afluxo turístico deste ano? Quem souber que responda.

(Conclui na 8.ª página)

## VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## UM FRADE ALDRABÃO DISSE MAL DO GUADIANA

DO «Aquilegio Medicinal» escrito pelo dr. Francisco da Fonseca Henriques, médico do Augustíssimo Rey de Portugal D. João V, impresso em 1762, extraímos a seguinte passagem referente ao rio Guadiana:

«Nasce este rio em Hespanha, de humas Lagoas que estão junto de hum lugar chamado Canhamares, perto das montanhas de Consuegra, às quaes Lagoas chamão Olhos de Guadiana, e de poyos de correr por algumas terras, recebendo as agoas de outros rios, se occulta por bayxo da terra sete legoas, desde Argamasil, até à Villa de Daniels e torna a apparecer junto de Vilhaharta, donde vem banhando varias Cidades e Povoações de Castellias e entra em Portugal passando por Olivença, e outras mais terras; e vay de sagor ao mar Oceano junto a Lepe e Ayamonte. A este rio chamavão Ana antes que os mouros senhoresassem Hespanha, e elles lhe derão o nome de Guadiana; porque Guadi entre os

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

# MOTORES DIESEL MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

## CUMMINS

Temos o prazer de comunicar que na zona de QUARTEIRA a VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO nomeámos nosso AGENTE COMERCIAL para os motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS» o Ex.<sup>mo</sup> Senhor MIGUEL SALES SOCORRO, morador na Estrada Nacional n.º 170 em Olhão.

Temos o prazer de comunicar que, procurando aumentar a eficiência da nossa assistência técnica aos motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS», nomeámos nossos AGENTES TÉCNICOS, dentro das respectivas zonas, os Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

«ZONA DE QUARTEIRA À FUSETA» — JOSÉ DO NASCIMENTO HORTA  
«AUTO MECÂNICA OLHANENSE» — Av. da República, 71 — OLHÃO

«ZONA DE TAVIRA a VILA REAL S. ANTÓNIO» — RAMIRO DA CRUZ GONÇALVES  
Rua dos Centenários, 41 — Vila Real de Santo António

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

Lisboa Porto Matozinhos

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

Lisboa Porto Matozinhos

Miguel Sales Socorro, José do Nascimento Horta e Ramiro da Cruz Gonçalves, têm o prazer de comunicar a todos os seus estimados clientes e amigos e ainda a todos os Ex.<sup>mos</sup> ARMADORES em geral, que foram nomeados AGENTES da ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA. para o comércio de assistência técnica dos motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS», dentro de zonas compreendidas entre Quarteira e Vila Real de Santo António.

MIGUEL SALES SOCORRO  
Estrada Nacional, 170  
OLHÃO  
Telef. 354

JOSÉ DO NASCIMENTO HORTA  
Av. da República, 71  
OLHÃO  
Telefs. 134-503

RAMIRO DA CRUZ GONÇALVES  
Rua dos Centenários, 41  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
Telef. 478

# CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

## Ruídos estranhos

VIMOS há bem poucos dias noticiado na Imprensa diária que a Espanha ia entrar em regime de silêncio, a partir do próximo dia 1 de Agosto, o que traduzido em linguagem corrente quer dizer que os nossos vizinhos espanhóis, reconhecendo o quanto de incomodativo têm todos esses ruídos que assoberbam as grandes metrópoles, resolveram, senão eliminá-los, pelo menos reduzi-los consideravelmente.

Para tanto estabeleceram uma lei própria cujos transgressores serão severamente punidos desde que os ruídos provocados excedam o limite estabelecido.

E a notícia francamente fez-nos pensar naquilo que entre nós se observa particularmente em horas altas das noites calmosas como as da quadra presente, quando verificamos o desrespeito com que certos indivíduos, para quem a educação cívica é letra morta, transitam pelas ruas da nossa cidade em bicicletas motorizadas com os escapes, senão livres, pelo menos excessivamente barulhentos e sem que se observe a mais pequena tentativa de repressão por quem de direito. E lamentavelmente até já se notam transgressões da mesma natureza em automóveis cujos condutores pretendem pôr em evidência a potência dos motores nalgumas artérias com características de rampa. E francamente não nos parece bem. Se estão proibidos os ruídos que se castigam severamente os prevaricadores, porque qualquer cidadão tem direito a descansar nas horas votadas ao sono e não pode nem deve ser perturbado por quantos só pensam em motores, em cavalos-força, em altas velocidades, em síntese, em mostrar ao seu clã que são uns condutores desembaraçados, que não temem as autoridades e que as suas máquinas são potentes. Se não é por amor (educação) que seja por temor, e para tanto chamamos a atenção da Polícia a quem nos parece cabe a repressão para tais anomalias.

### Que a C. P. colabore!

Já nos tínhamos apercebido do facto e agora voltam a chamar-nos a atenção para ele: A estação da C. P. em Faro não tem telefone. É verdade!... Inacreditável mas autêntico. Numa zona evolutivamente turística qualquer indivíduo nesta cidade, cuja superfície é já considerável, se quiser deslocar-se a qualquer ponto da Província ou do País e quiser fazê-lo em caminho de ferro, tem de ir à estação saber os horários porque, como não há telefone, não tem possibilidades de colher tais informações através desse maravilhoso instrumento que encurta as distâncias. Já não pediremos que a C. P. instale uma secção de informações (o que não seria de mais) mas cremos que temos o direito de solicitar à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a instalação de um telefone na sua estação e de molde que a qualquer momento, um hotel, uma pen-

são, qualquer utente dos combóios possa imediatamente saber o momento da partida ou chegada de uma composição. Que a C. P. colabore no desenvolvimento do turismo algarvio supomos que não é pedir muito. Embora já tenhamos um aeroporto ainda há muito quem utilize o combóio.

### Farmácias de serviço em Faro

A partir deste número e com o objectivo de servirmos os nossos leitores residentes em Faro, passaremos a incluir as farmácias de serviço na capital algarvia:  
Hoje, sábado — Crespo Santos — Rua

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Fim de curso

Apresentou tese na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, para complemento do curso de Escultura, tendo obtido alta classificação, a nossa compatriota sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Costa Aleixo Monteiro Baptista, filha do nosso assinante e amigo sr. Francisco Medeiros Aleixo e de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Adelina da Costa Aleixo.

### Partidas e chegadas

Em nome de seu pai, nosso assinante em Sacavém sr. Manuel Jacinto Costa Júnior, esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos o sr. José Luís da Rosa Costa.  
De Boston, (E. U. A.), onde vivia, regressou o nosso assinante sr. dr. Francisco Indício Reis, ilustre director do quinzenário «O Sporting Olhanense», que faz residência em Olhão.  
Após uma permanência de 20 anos em Brunswick, Georgia (E. U. A.) encontra-se em Olhão, em visita a sua família, o nosso assinante sr. João Sales Socorro.

Está em Vila Real de Santo António, a passar a época balnear, em casa de

General Teófilo da Trindade, 15-A. Domingo — Paula — Rua Conselheiro Bivar, 19.  
Segunda-feira — Almeida — Rua Conselheiro Bivar, 90.  
Terça-feira — Montepio — Rua Santo António, 77.  
Quarta-feira — Higiene — Rua Ivens, 22.  
Quinta-feira — Graça Mira — Rua D. Francisco Gomes, 42.  
Sexta-feira — Pereira Gago — Rua Santo António, 101.

seus tios, a menina Maria da Encarnação Bordeira, filha da nossa assinante em Faro, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Pereira.

Deu-nos o gosto da sua visita à nossa Redacção o sr. Bernardino Marcos do Carmo Neves, nosso assinante em Lisboa.

Com sua família, encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. Manuel de Sousa Brito, nosso assinante em Colónia (Alemanha).

Estão a férias: na Fuzeta, o sr. Domingos Chagas, de Faro; em Sagres, o sr. Arlindo Mateus de Sousa, de Vila Franca de Xira; em Aljerce, o sr. José Duarte Santinho dos Santos, de Cacilhas; em Tavira, o sr. capitão António Pedro Brito de Aboim Villa Lobos, de Lisboa e o sr. eng. Fausto Baptista Costa, de Moimenta da Beira; no Azinhual, o sr. dr. José Gomes de Horta Larisma, de Lisboa; na Costa da Caparica, o sr. Virgílio dos Santos Pedreira; em Vila Real de Santo António, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Serra Vas Clemente, nossa assinante no Porto, e a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Amparo Vieira Romão, nossa assinante em Mértola; em Portel, a nossa assinante sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Gomes Ildefonso; na Manta Rota, o nosso assinante em Lisboa sr. Manuel da Rosa Baptista; em Vila da Feira, o nosso assinante em Lisboa, sr. Isidoro Vieira dos Santos; em Monte Gordo o sr. Eduardo Vilhena Guerreiro.

### Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> D. Zilda Cunha de Brito, esposa do sr. Paulo J. de Brito Júnior. Mãe e filha encontram-se bem.

### TINTAS «EXCELSIOR»

## SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

## LOTAS DO ALGARVE

DE 15 A 21 DE JULHO

### Vila Real de Santo António

#### TRAINEIRAS:

Norte	50.168\$00
Raulito	28.426\$00
Refrega	27.120\$00
Maria Rosa	25.747\$00
Conserveira	23.848\$00
Agadão	23.472\$00
Audaz	22.577\$00
Infante	21.800\$00
Alecrim	18.974\$00
Flor do Sul	18.960\$00
Triunfante	14.728\$00
Raul da Silva	12.600\$00
Flor do Guadiana	12.288\$00
Leste	11.030\$00
Brisa	10.600\$00
Prateada	9.250\$00
Vivinha	8.360\$00
Concelcanita	7.450\$00
Pérola do Guadiana	7.055\$00
Brisamar	6.900\$00
Nova Liberta	5.373\$00
Lola	3.750\$00
Rainha do Sul	1.680\$00
Total	372.158\$00

### Sagres

Artes diversas	140.573\$00
----------------	-------------

### Lagos

#### TRAINEIRAS:

N. Sr. <sup>a</sup> da Graça	36.790\$00
Vulcânica	33.330\$00
Sagres	32.300\$00
Baía de Lagos	31.910\$00
Zavial	28.100\$00
Brisamar	27.950\$00
Gracinha	27.580\$00
Sr. <sup>a</sup> da Encarnação	26.880\$00
Pérola de Lagos	26.150\$00
Bom Vento	23.820\$00
Marisabel	23.600\$00
Donzela	22.130\$00
Milita	20.250\$00
Neptúnia	19.100\$00
Idalina do Carmo	17.400\$00
Costa de Oiro	11.800\$00
N. Sr. <sup>a</sup> da Pompeia	10.490\$00
Alvarito	1.450\$00
Total	421.030\$00

(Conclui na 11.ª página)

## Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealha  
Telef. 380 LOULÉ

### DIRECTOR CLÍNICO:

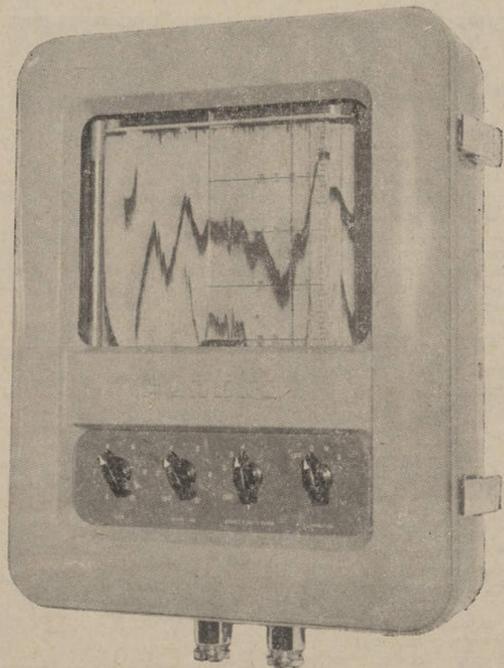
Dr. Manuel Soares Cabeçadas  
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar  
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês  
LISBOA: Telefones { Consultório 736209  
Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro  
Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês  
LISBOA: Telefones { Consultório 323156  
Residência 604579



SONDA FURUNO-F850



# FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
- PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
- QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
- «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
- CAIXA À PROVA DE ÁGUA



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Reparações de Navios, Lda.

GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



AGENTES NO ALGARVE:

ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.

Av. da República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114

OLHÃO PORTIMAO

## AGRADECIMENTO

Mariana Solá Ruivinho

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

## Trespasa-se

Estabelecimento de bazar e miudezas (com todo o recheio), na Rua das Portas de Portugal, 55-57, em Lagos. Aceitam-se propostas em carta fechada.

Tratar com João Fernandes Cabaço, Rua de Portugal, 35 — LOULÉ.

## Declarações ao «Jornal do Algarve» de Miguel Jardim, chefe dos Serviços de Informação e Turismo da Casa de Portugal em Londres

(Concluído da 1.ª página)

cos em Portugal, e principalmente no Algarve, venha no corrente ano a ultrapassar todas as previsões. Com efeito, verificam-se algumas anomalias concernentes ao desenvolvimento do turismo nacional e uma delas é, indubitavelmente, o que respeita ao Algarve: ainda não está concluído o tão ambicionado Plano Regional do Algarve — algo de grande importância para o futuro desta província por virtude do seu desenvolvimento turístico dele se encontrar em grande parte dependente.

Em presença de tão crítica situação que aquele Plano está a criar por força de semelhante demora, é bom que transcrevamos algumas palavras escritas em 1918 por Tomás Cabreira no seu livro intitulado «Algarve Económico»: «...Mas para que os forasteiros venham aproveitar as aprazíveis condições que o Algarve oferece como região de turismo, é preciso equipá-lo para receber esses forasteiros e para os reter, presos pelas condições naturais da região e pelas comodidades e atractivos que aí encontrem. Mais: «Isto mostra que, quando o Algarve for conhecido e estiver equipado para receber o turismo, este o há-de preferir às cidades da Côte d'Azur, Nice, Menton, Cannes e outras».

O turismo é desde há já algum tempo a nossa indústria mais importante e com facilidade de ser desenvolvida sem perigar as demais. Ora, encaminhar o assunto do Plano Regional do Algarve da maneira como está a verificar-se é querer negar a importância que o turismo hoje representa na vida económica da Nação e também querer ignorar a realidade que o Algarve hoje representa como potencial turístico. A protelação daquele Plano é pois contrária aos interesses do Algarve e bem assim contrária ao turismo nacional.

O «milagre» turístico nestes últimos 10 anos verificou-se sobretudo em Espanha, e o número de visitantes estrangeiros ao país vizinho diz-nos a grande oportunidade que aguarda Portugal. Vejamos: em 1954, 1.952.266; em 1959, 4.194.686; em 1964, 14.800.000.

Achamos pois oportuno ouvir para o *Jornal do Algarve* o sr. Miguel Jardim, chefe dos Serviços de Informação e Turismo da Casa de Portugal em Londres. E assim iniciamos a nossa entrevista:

### O Algarve começa a mostrar aspectos de franco desenvolvimento

— Que nos diz da sua visita ao Algarve em companhia de alguns jornalistas ingleses?

— Muito me alegrou ter visitado novamente o Algarve e foi com satisfação que verifiquei, seis meses após a minha anterior visita, que esta província começa finalmente a mostrar aspectos de franco desenvolvimento. Assim, é já possível ver em muitos pontos algumas unidades hoteleiras concluídas ou em vias de conclusão, nomeadamente na Praia da Rocha, Alvor, Albufeira, Monte Gordo, etc., tendo nesta última praia verificado que três novos hotéis já se encontram quase concluídos. E em certos pontos, como por exemplo Albufeira, é com agrado que observamos a existência de pequenos e agradáveis restaurantes, uma «boite», etc., sendo igualmente de salientar as facilidades criadas por uma senhora inglesa no referente à equitação. Enfim, tudo isto são indícios de que o ritmo de crescimento se está a acentuar, impondo-se que ele não só se mantenha como ainda se expanda, para assim poder acompanhar tanto quanto possível o interesse despertado no estrangeiro por esta zona portuguesa. E o aeroporto de Faro será um dos factores que mais contribuirão para o desenvolvimento do turismo no Algarve, visto que sem boas comunicações é impossível o alargamento do turismo.

— Tem algo de interessante para nos dizer que mais tenha despertado a atenção daqueles jornalistas quando estiveram no Algarve?

— Bem, a principal atracção de todos é, indubitavelmente, a maravilha das suas praias — praias completamente limpas e onde se não nota ainda a aglomeração de hotéis e «arranha-céus» que se encontram na maior parte das zonas de turismo da Europa. Cumpre-me igualmente destacar as características da província algarvia, o que por todos foi apontado como pormenor valioso para o engrandecimento desta província como centro de turismo. É importante, pois, que o Algarve continue a manter o seu pitoresco.

### O número de pedidos de alojamento é superior à capacidade hoteleira do Algarve

— Crê que o ritmo de construção de unidades hoteleiras está a acompanhar o número de turistas estrangeiros que estão a procurar a província algarvia para as suas férias?

— Não, não está. Vejamos: no ano findo registou-se em Portugal um aumento de turistas britânicos na razão dos 300 por cento, ou seja aproximadamente 170 mil. Ora estes números, baseados nos pedidos

que foram recebidos na Casa de Portugal, mostram que cerca de 30 a 40 por cento tencionariam dirigir-se ao Algarve. Portanto, e ainda que estejam a ser construídos vários hotéis nesta província, eles não representam, no ano corrente, um aumento de alojamento superior a 10 ou 15 por cento em relação ao ano findo, mostrando, pois, que a procura é bastante mais elevada que o alojamento presentemente existente. Afigura-se, por isso, que a única maneira de se conseguir mais visitantes estrangeiros no Algarve é alargar a estação de molde a atrair o turista nos chamados meses «fora de estação», o que nem sempre é fácil.

— Estando o turismo sujeito a flutuações, é de opinião de que o desenvolvimento desta província se deverá pensar nas medidas necessárias para que mais tarde se não venha a verificar uma quebra de interesse?

— Sim, isso é da maior importância. Devido à sua situação geográfica, isto é, no extremo da Europa, Portugal é o país mais distante das fontes de turismo, como sejam Grã-Bretanha, França, Alemanha e Escandinávia. Acho, por isso, que se deve fazer todo o esforço por manter em Portugal o turismo de qualidade, visto que será sempre mais dispendioso viajar para Portugal do que para Espanha, ou para a zona mediterrânea em geral. Por outro lado, se nós, em Portugal, não oferecermos ao turista algo diferente e melhor do que a Espanha oferece, não parecerá lógico que o turista se desloque ao nosso país podendo escolher algo semelhante no país vizinho e por preço mais económico.

### A criação de diversões é fundamental para o desenvolvimento turístico do Algarve

— Possuindo o Algarve um clima excepcional na época hibernal, quais, em sua opinião, as medidas que deveriam ser tomadas de molde a atrair o turista nesta época?

— Antes de mais impõe-se que se proporcionem ao turista diversões várias, pois, e ainda que o clima do Algarve no Inverno seja bastante ameno, o que é certo é que muitas vezes a temperatura à beira mar é fria. É necessária, portanto, a criação de pequenos e acolhedores cafés, restaurantes, «boutiques», «boites», etc., mas todos com um certo ar pitoresco e relativamente pequenos, dado que grandes seriam mais indicados em cidades com um número elevado de habitantes. Gostaria também de focar a importância da construção de vários campos de «golf», isto porque os seus praticantes são na sua maioria turistas de alto nível financeiro e que por isso seriam atraídos ao Algarve na época hibernal por virtude deste desporto. O problema das diversões é de grande importância e sem que ele seja devidamente resolvido o turismo no Algarve não poderá encaminhar-se numa maneira realmente eficaz.

— Quais as suas previsões no que respeita ao número de britânicos que no corrente ano se deslocarão ao nosso País?

— É sempre difícil fazer previsões no campo turístico, até porque no ano findo se registou um aumento que excedeu todas as expectativas. Lembro-me ter então previsto optimisticamente um aumento de 50 por cento, e o que é certo é que acabou por registar-se um aumento de 300 por cento. No corrente ano, e baseado no número de pedidos recebidos na Casa de Portugal, é de prever que venha a verificar-se um acréscimo de 30 a 40 por cento, o que representará cerca de 220 a 250 mil visitantes britânicos.

— Pensa que a realização das festas carnavalescas no Algarve, feitas nos moldes de Nice e apoiadas por uma boa publicidade no estrangeiro, poderia ajudar a expansão do turismo na província algarvia?

— Qualquer iniciativa do género ajudará o turismo. No entanto, eu creio que neste momento ainda se não justificaria a despesa de tal publicidade, que teria de ser enorme, visto que o Algarve ainda não está devidamente equipado para iniciativas de tal envergadura, o que não é o caso da Riviera francesa. É possível no entanto que dentro de poucos anos tal iniciativa venha a ser encarada a sério e não vejo qualquer obstáculo para que não fossem obtidos resultados encorajadores.

— Crê que a pesca desportiva poderá desempenhar um papel importante no crescimento turístico do Algarve?

— Sim, creio. Acho até que a pesca desportiva bem organizada e desenvolvida representará algo de muito importante para esta estância de turismo, visto que o pescador amador — principalmente o de alto mar — que se desloca ao estrangeiro a fim de praticar este desporto é, regra geral, pessoa de uma classe endinheirada e que por isso procura, sem olhar a despesas, bons centros onde lhe seja possível praticar este desporto. Ora o Algarve é, sem sombra de dúvida, um dos melhores centros piscatórios da Europa. Neste aspecto há muito a fazer e o Algarve lucraria

imensamente com o alargamento da pesca desportiva.

— Como país turístico, acha que Portugal poderá vir a ocupar na Europa um lugar semelhante à Itália ou Espanha?

— Esperar que o nosso país venha a ocupar um lugar idêntico à Espanha ou Itália é talvez querer ser exageradamente optimista, até porque o nosso país é mais pequeno e com uma população menor. Contudo, não vejo qualquer impedimento para que Portugal não possa vir a ocupar no futuro um lugar semelhante à Áustria ou Grécia, países de população e superfície comparáveis a Portugal.

### Boas impressões da nossa indústria hoteleira

— Quais as impressões que tem colhido dos visitantes britânicos no que se refere à indústria hoteleira algarvia?

— Boas. Não há qualquer dúvida de que o Algarve está já equipado com alguns bons hotéis e bem dirigidos e sobre os quais a Casa de Portugal tem recebido muitos elogios.

— Dada a maneira como o interesse pelo Algarve está a aumentar no estrangeiro, acha possível manter nesta província o turismo de qualidade, evitando-se, portanto, torná-la numa estância de turismo barato?

— Não só é possível como em meu ver é essencial, dado que o futuro do Algarve, ou melhor o futuro turístico de Portugal, reside sem a menor dúvida no turismo de qualidade. Como atrás disse, por virtude da sua situação geográfica o nosso País deve manter e expandir o turismo de qualidade, pois, e duma maneira geral, há mais probabilidades de sucesso se determinada zona mais afastada das chamadas fontes de turismo se vier a desenvolver numa estância de turismo caro. No entanto, um elevado número de hotéis em determinada região nem sempre quer dizer que o turismo nela feito seja um turismo caro. Ora este é o caso de Palma de Maiorca, onde o número de hotéis é 40 ou 50 vezes maior do que no Algarve, mas onde o turismo se pode classificar de barato. Vê-se, por exemplo, que o turista britânico gastou no ano findo em Espanha uma média de 22 libras «per capita», comparado com cerca de 60 libras gastas em Portugal. Em resumo, Portugal é hoje considerado um país de vastas possibilidades turísticas, facto que só por si justificaria certamente fazer todos os esforços para conservar e alargar o turismo de qualidade.

— Quais, duma maneira geral, as impressões das agências de viagens em Grã-Bretanha no respeitante às condições de Portugal como país de turismo?

— As melhores. Em 1962, cinco agências de viagens em Londres publicaram folhetos exclusivamente dedicados ao nosso País, número que no corrente ano se elevou a 17, tendo essas agências gasto em publicidade, somente referente a Portugal, um total superior a 25.000 libras — cerca de 2.000 contos. Além disso, e repetindo as palavras do director da importante organização Cook's, que foi a grande pioneira do turismo internacional, «Portugal é, a par com a Grécia, um dos países europeus no qual maior aumento se virá a verificar no campo turístico». O futuro desta nova e tão importante indústria portuguesa afigura-se, pois, um dos mais promissores.

— Nos nossos contactos em Londres com entidades ligadas ao turismo temos colhido a impressão de que o abastardamento do Algarve poderá, em certos aspectos, afectar o seu futuro. Como encara este problema?

— O desenvolvimento de uma estância de turismo como o Algarve, possuidora de uma fisionomia muito acentuada, forçosamente terá de trazer, embora contra a nossa vontade, um certo abastardamento, pois, e este é um dos pontos importantes, o tamanho desta província é relativamente pequeno se a compararmos com outras zonas de turismo no estrangeiro. Contudo, e uma vez que este crescimento seja controlado e bem conduzido, creio que o abastardamento do Algarve venha a ser insignificante, devendo sobretudo impedir-se a edificação de grande número de hotéis nas proximidades de pequenas praias, para assim se evitar o seu congestionamento e perda de carácter próprio. Mas, e sempre que se tenha em mente respeitar e acarinhá-lo tanto quanto possível as suas belezas naturais e dar ao visitante o máximo conforto possível, então, e ajudado pelo clima e excelentes praias, o Algarve poderá vir a tornar-se dentro de alguns anos uma estância de turismo internacional muito famosa.

M. SANTOS TRAUQUINO

## Quartos

Alugam-se 3, mobilados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

PARA  
CÂMBIO E VIAGENS  
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO  
AV. RIO BRANCO, 125-B  
COPACABANA  
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B  
S. PAULO  
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES  
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE  
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—LISBOA  
AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ  
CHAVES—COVA DA PIEDADE  
ELVAS—PENICHE—TOMAR  
VILA DA FEIRA—FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.  
RUA DO OUVIDOR, 86

NA CIDADE, NO CAMPO  
E NA PRAIA USE SÓ

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS  
OCULISTAS

VIDRO TRABALHADO

Persol

## ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E  
NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e  
administra propriedades

A ATUPAL dispõe de alojamentos  
no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Telefones 282345 e 282388

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

## Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO



Dragagens

ESTÃO decorrendo as dragagens para desassoreamento do canal de acesso à praia da Fuseta. Ainda que as mesmas se devam ter iniciado mais cedo por via do grande afluo que em plena época estival se verifica, apaz-nos registar a efectivação das mesmas pelo muito que podem contribuir para o incremento turístico da «noiva branca do mar», como ainda pela facilidade que para os residentes representa um bom acesso à magnífica ilha da Armona. É devida uma palavra de apreço e de agradecimento ao sr. director da Junta Autónoma dos Portos do Botamento do Algarve pelo estímulo que tem dado a estes trabalhos, e que de outro modo seriam irrealizáveis. Também a Junta de Freguesia, graças a um subsídio da Câmara Municipal de Oihão, procede neste momento ao muralhamento do caminho que conduz até ao canal e conveniente regularização do respectivo piso. Os insistentes esforços do sr. Ferro Sequeira, têm neste sector encontrado uma concretização de válido interesse para a Fuseta. A despeito da dragagem ser uma obra que vaticinamos se terá que efectuar todos os anos, verificamos que tudo se processa para que os milhares de pessoas que durante o Verão acorrem à ilha, encontrem o conforto e a facilidade de acesso que constituem a melhor garantia da emancipação turística da zona oriental da Armona. Entretanto sugere-se que se construam as indispensáveis instalações sanitárias, elemento básico nas infraestruturas não só de um aglomerado turístico, como num centro habitacional.

Concluiu com brilhante classificação final as provas de exame do 3.º ciclo liceal o jovem fusetense João José Soares Alves, um moço de grandes méritos, como o atestam as altas classificações obtidas ao longo de todo o curso. Cumulando com a obtenção de 20 valores em Matemática no exame do 7.º ano, que ora prestou, este jovem de 17 anos, que é bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, é digno de apreço e de admiração, pelos seus dotes de inteligência, dedicação e modestia, e pelas suas faculdades morais. Vai prosseguir estudos, ingressando no Instituto Superior Técnico e ao apontarmos aqui o seu exemplo e méritos à juventude fusetense, saudamos o novo universitário, augurando-lhe a continuidade dos dotes, que pelo seu trabalho com justiça tem sabido conquistar.

JOÃO LEAL

## Intérprete-recepcionista

Jovem, 20 anos, 3.º ciclo dos liceus, freq. da Alliance Française e Instituto Britânico, deseja colocação em hotel ou pensão do Algarve. Resp. J. D. S. — Alferce.

## Casa

COMPRO: apartamento, pequeno prédio ou andar; preferência Faro. Informações ao n.º 6.249 deste jornal.

**ESPLANADA**

da Praia da Manta Rota

- Antigo Casino -

Serviço de Bar e Restaurante.

Refeições, ceias e lanches.

Nova gerência com pessoal especializado.

Aceitam-se diárias.

Telef. n.º 44

**600 pessoas por dia apreciaram na F. I. L. o «Cocktail Port» Borges que já conquistou os E. U. A.**

Já hoje considerada um dos maiores certames mundiais no género, a VI Feira Internacional de Lisboa registou um êxito sem precedentes, constituindo durante quinze dias o grande cartaz da capital. Milhares de pessoas percorreram diariamente a famosa Feira, onde 1.560 expositores, dos quais 376 estrangeiros em representação de 20 países, apresentaram as mais recentes inovações nos domínios da técnica e da ciência.

Entre os muitos motivos de atracção que a F. I. L. oferece merece especial destaque o stand da Sociedade dos Vi-

nhos do Porto, branco e extra-seco, vem corresponder, assim a uma acentuada evolução no gosto do público em todo o mundo, o que explica o sensacional êxito alcançado nos mais exigentes mercados estrangeiros.

**Grande sucesso nos E. U. A. do «Cocktail Port», «Gamba» e «Rosé Trovador»**

A campanha de lançamento do «Cocktail Port» nos mercados internacionais



Densa multidão de visitantes estava permanentemente junto do Stand Borges na última Feira Internacional de Lisboa, a fim de provar o novo aperitivo «Cocktail Port».

nhos Borges & Irmão, no qual pela primeira vez foi apresentado em Portugal o já internacionalmente famoso aperitivo «Cocktail Port». Cerca de seis centenas de cálices desse vinho foram oferecidos em cada dia aos visitantes da Feira, que assim tiveram oportunidade de apreciar um produto genuinamente português que se coloca ao nível, e até em muitos aspectos supera, os melhores congéneres estrangeiros. Servido simplesmente frio, «on the rocks» ou como «Portini» — em mistura com Gin, substituindo os «dry martinis» — o novo produto da Borges foi unanimemente considerado um aperitivo e base de «cocktails» de classe inconfundível.

Verificou-se assim que os portugueses das mais diversas camadas sociais, a exemplo do que se verifica no estrangeiro, começam a adquirir o hábito de tomar aperitivos. Este novo tipo de

constituiu um dos mais volumosos empreendimentos até hoje realizados neste domínio por empresas portuguesas. Particularmente expressivo foi o êxito espectacular alcançado nos E. U. A., não apenas por aquele aperitivo mas igualmente pelo vinho verde branco «Gamba» e pelo «Rosé Trovador», também da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão.

Para assinalar o início da grande campanha, de que é responsável a Thallon Wines & Spirits Imports, especialmente criada para esse fim, reuniram-se em Baltimore mais de 100 dos principais vendedores de vinhos e espíritos dos Estados de Washington, Delaware e Maryland. Presentes, também, representantes dos principais jornais e estações de rádio e TV daqueles Estados. No decorrer do acto, que se revestiu de particular significado, usaram da palavra, entre outros, os srs. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão e membro do conselho de administração da Thallon Wines, e George Leroy, vice-presidente da Hazard Advertising e administrador da Thallon. Esta entusiástica recepção aos vinhos Borges foi a expressão do invulgar acolhimento que encontraram em todos os Estados Unidos, que poderá trazer muito benéficas consequências para a nossa balança comercial.

**Técnico de Conservas**

Jovem e competente  
OFERECE-SE

Resposta a este jornal ao n.º 6.213.

TINTAS «EXCELSIOR»

**Venda de Motores e Barcos de Recreio**

Motor JONHSON de 16 H. P. (óptimo estado).	3.500\$00
Motor SCOTT-ATWATER Super de 40 H. P. c/ arranque eléctrico e depósito separado	15.000\$00
Auto-Borrd de competição de 3,5 m. e reboque	3.500\$00
Barco automóvel c/ vários extras, como novo, de 4,5 m., para 8 pessoas, c/ reboque (luxo).	10.500\$00

Trata:

JOSÉ ALPALHÃO, Rua Francisco Bivar, 19 — PORTIMÃO, ou, FILHOS DE JOÃO NUNES SEQUEIRA, LDA., Telefone n.º 3 Santo António das Areias

Temos também para venda furgonetas e furgons Diesel em bom estado e óptimos preços.

**JOÃO T. BARBOSA, LDA.**

Importação - Exportação

**RIO MAIOR**

Anunciam a abertura da sua Sucursal de Olhão, já em pleno e activo funcionamento, para abastecimento rápido e eficiente do comércio retalhista do Algarve, dos seus

**VINHOS «TEOBAR»**

maduros e verdes, branco, tinto, palhete e rosé, encascados e engarrafados na origem como tal possuidores das características próprias e inconfundíveis dos vinhos da região de

**RIO MAIOR**

«TEOBAR» não fará concursos, não baterá às portas nem dará prémios que não sejam a insuperável

**QUALIDADE**

dos seus Vinhos e Aguardentes

Os bons apreciadores continuarão a preferir os Vinhos «TEOBAR» na certeza de que só eles lhes darão a garantia de consumirem Vinhos de inigualável

**QUALIDADE!****JOÃO T. BARBOSA, LDA.**

Av. Dr. Bernardino da Silva, 42-56

**OLHÃO**

ADS AVIARIOS

**Antigermina**

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA AGUA DE BEBIDA NAS RACÕES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidoras:

MONTLJO-Luis Moreira da Silva  
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas  
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.  
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.  
BEJA-Sagrol  
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

**MORAIS - PEQUENO, LDA.**

Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literatura e Amostras

ACEITAM-SE AGENTES

**Estradas municipais de Faro**

No dia 4 de Agosto, às 17 e 30, realizam-se na Câmara Municipal de Faro os concursos de construção da E. M. 527-1 — ramal para a Ilha do Anção — 7.ª fase — terraplanagem e pavimentação do troço entre os p. p. 0 e 24 na extensão de 534 m. com a base de licitação de 435.400\$90; e da E. M. 518 — reparação — 1.ª fase — terraplanagem o/a e pavimentação a macadame na extensão de 2.360,24 m. e revestimento betuminoso na extensão de 1.907 m. entre a E. M. 520 e a E. M. 2 (Campina), com a base de licitação de 294.815\$.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

**Aviário Valbesteiros, Lda.**

Campo de Besteiros

Telefone 86390

FINALMENTE... completa a sua gama de pintos do dia com a nova THORNBUR-707 que garante 250 ovos de casca creme, por ave e por ano, 110 grs. de ração diários óptima vitalidade e plumagem branca com penas pretas e castanhas.

THORNBUR-404 a já conhecida poedeira inglesa de ovos de casca castanha e baixo consumo de ração.

DEKALB CHIX a rendosa galinha americana de larga projecção mundial.

KARPE a marca de garantia para o criador de broilers. Pele e pata amarela.

Assistência Técnica Assegurada

**CATAVENTO**

RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO  
Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar  
Duas pistas de Bowling (em construção)

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## Concurso para todos RESULTADOS DOS SORTEIOS DA 13.ª E 14.ª SÉRIES

**13.ª SÉRIE:**

1.º prémio: UM CORTE DE RATO para homem, no valor de 98300 cada metro, em Terylene, Alice Ramos C. Simões Dias, Madeira, Cabeço de Marco; 2.º prémio: UMA BLUSA TRICOT NYLON, em reds, no valor de 45300, Maria Diva Abreu Barros, Rua Santa Maria, 211, Funchal; 3.º prémio: UM CALÇÃO BANHOS MOUSSE NYLON, no valor de 45300, Maria Fernanda Fonseca, Trav. do Serrado, 20, Covilhã; 4.º a 10.º prémios: UM BIKINI DE RENDA, para senhora, no valor de 25300 a cada um dos seguintes concorrentes: José L. Maurício, Escola Apostólica de Gouveia; Laura Conceição S. Seixas, R. Infância 16, 39-2.º, Lisboa; Luísa Maria F. da Veiga, Rua da Abegoaria, 24, Faro; Luís Antunes D. Gaspar, Comando Militar da Madeira; Alzira Amaro Patrício, R. Lavadeiras, 11, Olhão; Maria Natália Mosa, Rua Dr. Teodoro Mesquita, Fundão; António Calado Rodrigues, Rua, Nova dos Olivais, 29, Tortosendo.

**SOLUÇÕES:** Bandeira n.º 37: no sentido horizontal: branco, vermelho; no sentido horizontal inferior: azul, branco; Bandeira n.º 38 — fundo vermelho; Bandeira n.º 39 — vermelho, branco, preto.

**14.ª SÉRIE:**

1.º prémio: UM EDREDON, no valor de 265300, Maria Ferreira, Av. Dr. Bernardino da Silva, 16 r/c esq., Olhão; 2.º prémio: UM BIKINI PARA CRIANÇA, no valor de 65300, Prata José dos Santos, Rue Faidherbe, 19, Tournes-en-Weffes, Nord — França; 3.º prémio: UM CASACO MALHA Lã, no valor de 45300, Rui Miguel B. Camarada A. Maurício, Av. Dr. Álvaro Vasconcelos, 12-3.º Esq., Sintra; 4.º a 10.º prémios: UMA CAMISA MALHA, para rapaz, no valor de 25300 aos seguintes concorrentes: Carlos Alberto Abreu Cor-

reia, Rua Major Reis Gomes, 36-B-2.º, Funchal; Maria Joaquina Jesus Fazenda, Rua Camilo Castelo Branco, 11-A, Castelo Branco; Anabela Alves Pessoa, Rua Pedro Alves, 71, Covilhã; Flaviano Nunes Salvador, Rua Entre-Campos, 14 r/c drt., Lisboa; José António Mascarenhas, Avenida Projectada, Vila Real de

Santo António; Maria Odete Matos Silvestre, Rua Marmeleiros, Rossio ao Sul do Tejo; Maria Maria Florinda Ferreira Pereira, Boa Nova, Caminho das Pedras, S. Gonçalo, Funchal.

**SOLUÇÕES:** Bandeira n.º 40: verde, branco, azul; Bandeira n.º 41: fundo vermelho, estrela amarela; Bandeira n.º 42: azul, branco, azul.

### O nosso correio



Brinde para o Ultramar — Apesar de haveremos explicado em termos compreensivos, muitos dos leitores enviaram-nos cartões com a indicação de residirem no continente ou ilhas. Lógicamente, conforme previsto nesta oferta, tais cartões não podem ter qualquer efeito, porquanto só aqueles que residem no Ultramar têm direito ao brinde que, sem qualquer obrigação da nossa parte, vamos oferecer. Para os que residem no continente e nas ilhas, já publicamos alguns cartões-brindes e voltaremos a publicar outros certamente.

Na próxima semana: listas dos totalistas em referência a estas duas séries. Para muito breve: UM GRANDE SORTEIO ENTRE TODOS OS CONCORRENTES QUE NOS ENVIARAM POSTAIS COM BANDEIRAS.

- 1.000\$00
- 500\$00
- 250\$00

### SÃO PARA SI!

Agora, numa outra sensacional oferta, todos os clientes dos Armazéns do Conde Barão podem ficar habilitados a receber qualquer destas importâncias (ou até as três!) desde que efectuem compras durante o mês de Julho. Todos os artigos que remetemos em registos ou encomendas, levam agora juntamente uma SENHA NUMERADA, que os habilita aos prémios indicados, prémios convertidos em artigos à sua escolha nos nossos Armazéns. A atribuição destes prémios é feita através da Lotaria Nacional.

Informe-se desta oferta... e compre nos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, Lisboa-2.

**DEFENDA A SAÚDE!**  
EXIJA DO SEU FORNECEDOR

## ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264  
LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

**O ministro do Interior e o governador civil agradecem a recepção de Vila Real de Santo António ao Chefe do Estado**

No Município de Vila Real de Santo António foi recebido um telegrama do sr. ministro do Interior, felicitando o respectivo presidente pela «calorosa recepção ao venerando Chefe do Estado» e agradecendo as atenções recebidas.

Foi igualmente recebida uma carta do sr. governador civil, em que manifesta a sua satisfação pela forma como decorreram as cerimónias no concelho de Vila Pombalina, acrescentando que não pode ser esquecido o trabalho desenvolvido pelo sr. presidente da Câmara por constituir a base indispensável para o brilho alcançado.

**PUBLICAÇÕES**

«O Tempo e o Modo»

Está publicado o número de Maio de «O Tempo e o Modo», revista de pensamento e acção. Como sempre, aborda temas de muito interesse, colaborando neste número D. Hélder Câmara, Padre Abel Varzim, Mário Brochado Coelho, Armando de Castro, Vitor Wengorovius, Luís Lindley Cintra, Luís de Sousa Costa, Xavier Flores, Maria Valupi, Raul de Carvalho, Paulo Rocha e José Bénard da Costa.

**«VIII Jogos Florais (IV Nacionais) do Grupo Desportivo da Cuf»**

Recebemos do Grupo Desportivo da Cuf um belo volume em que se incluem as produções premiadas nos jogos florais que promoveu em 1964. O júri era constituído por Alvaro Sáezma, António de Sousa Freitas e Eduardo Harrington Sena.

Para se avaliar do interesse suscitado por aquele certame, basta saber-se que foram apreciados, para efeitos de classificação, 1.301 trabalhos, em prosa e poesia. As obras premiadas apresentam, na generalidade, elevado nível.

**«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL»** — Saiu o n.º 74 de cujo sumário destacamos: «Comércio e desenvolvimento», por André Marchal; «A transmissão de propriedade por meio de prestações», por Américo de Campos Costa, e «As mais-valias e as reavaliações» (sem estudo perante a Contribuição Industrial), por Rogério Fernandes Ferreira.

**«NALLER WELT»** — O n.º 74 desta revista para os amigos da casa Daimler-Benz apresenta-se com o habitual bom gosto gráfico e com um sumário muito sugestivo do qual assinalamos: «Islândia», «Reino do Oriente» e «Gobelin», com esplêndidas reproduções de alguns destes famosos tapetes.

**«ANTENAS»** — Recebemos o n.º 10 de «Antenas», revista de Rádio Clube Português, que inclui notícias e crónicas sobre «Catembe — novo filme nacional», «Marcel Cerdan — futuro campeão», «Mariema — uma estrela nasceu ontem», «Amélia — a música portuguesa», etc., além das habituais rubricas. A apresentação é excelente e a capa deste número é dedicada a Carrol Baker.

**«Notícias de Macau»**

O diário «Notícias de Macau», que se publica naquela longínqua paragem do território português e de que é director o dr. Adelino Barbosa da Conceição e proprietário o sr. Herman Machado Monteiro, publicou uma extensa reportagem a propósito da recente inauguração do aeroporto de Faro, dando ao facto o maior relevo.

**ANTÓNIO PALMA**  
Costureiro  
Vila Real de Santo António

Comunica às suas Ex.ªs Clientes que, por motivo do seu trabalho, estará ausente em Lisboa durante uma semana.

## HOTEL FARO

Colaborando na decoração do salão-de-jantar, a FOTOGRAFIA MATOS orgulha-se de ter sido preferida para a execução de uma foto com mais de 9,5 mts.2 (4,60 x 2,10).

FOTOGRAFIA MATOS — RUA VASCO DA GAMA — FARO.

Defenda a sua juventude!

use leite creme de noite e creme de dia e pó d'arróz

**RAINHA DA HUNGRIA**

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª — RUA ALEX. HERCULANO, 24

## No X aniversário da morte de Calouste Gulbenkian

(Conclusão da 1.ª página)

«Calouste Gulbenkian era uma personalidade verdadeiramente superior. Dotado de faculdades, naturais e adquiridas, absolutamente invulgares, em que se destacavam a inteligência criadora e o poder de acção, não admira que o seu espírito e a sua vontade se caracterizassem, o primeiro por uma alta confiança em si mesmo, e a segunda por uma força de determinação que a muitos, menos avisados, poderia parecer indomável.

«Podendo viver em palácios, preferia a comodidade e a facilidade que, à satisfação das necessidades da vida quotidiana, oferece um bom hotel. Podendo adquirir e sustentar automóveis de alto preço, durante os treze anos que viveu em Lisboa só utilizou automóveis de aluguer.

«Era inimigo declarado de todas as formas de ostentação. Amava passar despercebido, ser uma pessoa anónima na multidão das gentes. Os humildes, os simples, os pobres tiveram sempre o seu acolhimento. Respondia, normalmente, a toda a correspondência que recebia. Sabia dar, porque dava, como manda o Evangelho, com boas palavras e boas maneiras.

«Amava apaixonadamente as belas artes e esse sentimento levou-o a adquirir um conjunto de obras de escultura, de pintura, de mobiliário, de tapeçaria, de cerâmica, de argenteira e de numismática que, na sua generalidade, são verdadeiras obras-primas.

«Detestava a ociosidade, que considerava imoral e anti-social. Para Calouste Gulbenkian a legitimidade da riqueza assentava, exclusivamente, por um lado, no esforço e no sacrifício que representa conquistá-la, e, por outro, no bom uso que o possuidor dela faz em vida ou do destino que lhe dá por morte. Estes dois conceitos — obrigação moral e social de trabalhar e obrigação de bem aplicar o produto disponível do trabalho — que na sua formação espiritual e intelectual tinham o valor de verdadeiros postulados — explicam, da primeira à última página, as disposições do seu testamento.»

O conselho de administração da Fundação deliberou comemorar esse aniversário com determinadas cerimónias e uma distribuição extraordinária, isto é, para além do orçamento do ano em curso, de importantes subsídios a instituições de interesse público ou de interesse público e particular conjuntamente.

As comemorações iniciaram-se na véspera da data do aniversário, dia 19, com a execução do Requiem de Mozart, na igreja de S. Vicente de Fora. Colaboraram os solistas Luísa Bosabalan, Margrit Conrad, Peter Witsch e Donald Bell e o Coro e a Orquestra de Câmara Gulbenkian, esta última reforçada com elementos convidados, sob a direcção do maestro Renato Ruotolo.

No dia 20, às 10 horas, foi rezada missa por alma de Calouste Gulbenkian, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, e às 12, com a presença do Chefe do Estado, foi inaugurada, na área do Parque vulgarmente conhecido por «Parque de Santa Gertrudes» que a Fundação adquiriu aos condes de Vilalva e onde está a construir os edifícios da sua sede e museu, uma estátua de Calouste Gulbenkian, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida. À tarde, pelas 16 horas, procedeu-se à inauguração, junto ao Museu da Marinha, do «Planetário Calouste Gulbenkian», a que presidiu o sr. Presidente da República.

A cerimónia foi precedida de uma sessão solene, que se realizou na sala das Galeotas do referido museu e em que usaram da palavra vários oradores. A Fundação assegurou o custeio total do equipamento do Planetário, através de uma dotação de 7.700 contos, ficando de conta do Estado o que se refere à obra de construção e ao subsequente funcionamento.

As 18 horas, em Oeiras, no Palácio Fomabal, já em parte restaurado pela Fundação, foi inaugurada uma exposição permanente das mais importantes peças da Coleção de Arte que pertence a Calouste Gulbenkian. A exposição foi aberta pelo Chefe do Estado.

As 22 horas, realizou-se no Parque de Santa Gertrudes um concerto ao ar livre, em que colaborou a Banda da G. N. R.

O conselho de administração, no âmbito das comemorações do X aniversário da morte de Calouste Gulbenkian, anunciou a concessão dos seguintes subsídios extraordinários, no valor total de 60.879.600\$00, assim distribuídos: Saúde, 18.000.000\$; Arte, 16.500.000\$; Educação, 9.000.000\$; Caridade, 16.879.600\$00.

**Outras iniciativas integradas nas comemorações**

Foi tornado público o regulamento do Concurso Nacional de Composição — Prémios «Calouste Gulbenkian» — que abrange duas categorias de obras: uma obra coral-sinfónica, com ou sem solistas de canto, de duração compreendida entre 30 e 45 minutos e uma obra de música de câmara, concebida para um mínimo de 12 e um máximo de 25 executantes, de duração compreendida entre 15 e 25 minutos. Os prémios serão de 50.000\$00 para a primeira categoria e de 30.000\$00 para a segunda. As obras premiadas serão apresentadas em primeira audição absoluta no X Festival Gulbenkian de Música, a realizar em 1966.

A Fundação, depois de ter entrado em contacto com vários compositores estrangeiros, encarregou o compositor e musicólogo francês Olivier Messiaen de escrever uma obra musical coral-sinfónica em homenagem à memória de Calouste Gulbenkian.

A Administração-Geral dos C. T. T. tomou a iniciativa de fazer uma emissão de selos homenageando a memória do instituidor da Fundação. Os selos, cujo desenho é da autoria do pintor Cândido Costa Pinto, foram postos em circulação no dia 20, havendo um carimbo especial para o 1.º dia, bem como sobrescritos alusivos a este importante acontecimento filatélico.

Tem o Algarve recebido amplos benefícios da Fundação Calouste Gulbenkian. Além do auxílio avultado a numerosas instituições da nossa província, várias têm sido as iniciativas que os algarvios tem sido dado o ensejo de apreciar. Recordamos os Festivais Gulbenkian de Música, que trouxeram até nós a Orquestra Gulbenkian de Câmara e o Grupo Experimental de Bailado e o Grupo de Danças e Cantares da Arménia, além de outros espectáculos. Por outro lado a acção das bibliotecas fixas e itinerantes é bem conhecida entre nós, possibilitando a milhares de leitores algarvios o contacto com obras de todos os géneros literários.

Daqui que, nesta efeméride, nos curvamos respeitosos perante a memória de um homem excepcional, desse generoso amigo de Portugal que foi Calouste Sarkis Gulbenkian.

JOÃO LEAL

**Ajudante de Farmácia**

Precisa-se. Quem pretender dirija-se à Farmácia Carmo em Vila Real de Santo António.

### Festas na Praia de Quatrim do Sul (Cavacos)

Hoje e amanhã, realizam-se as tradicionais festas de Santiago na praia de Quatrim do Sul (Cavacos), nos arredores de Olhão, que costumam decorrer sob a maior alegria e animação. Vários são os acessos para aquele local fronteiro à ilha da Armona, sendo o mais conveniente o que sai de Quatrim do Sul, na Estrada Nacional n.º 126, entre Olhão e Alfândega.

O programa está assim elaborado: Hoje — às 7 horas — alvorada com foguetes e morteiros; às 18, corridas de barcos com dois valiosos prémios; às 17, abertura da quermesse; às 17 e 80, pau encebado; às 18, corrida de sacos; às 18 e 80, encontro de futebol; às 22, início do baile, abrilhantado pelo conjunto «Primavera»; às 2, queima de uma linda cascata de fogos de artifício.

### José António e Elsa Vilar actuam esta noite nos Bombeiros em Vila Real de Santo António

Esta noite, na ampla esplanada do quartel dos bombeiros, em Vila Real de Santo António, em mais um espectáculo de variedades que certamente suscitará interesse geral, actuarão os artistas José António e Elsa Vilar e o conhecido conjunto «Os Clippers».

Haverá um animado baile, como de costume.

**MÉXICO E AMÉRICA DO SUL**

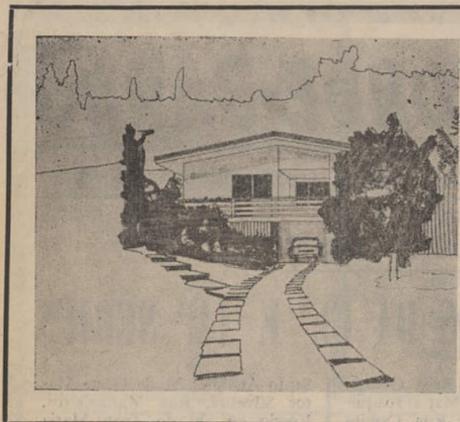
México — um nome que dá asas à imaginação... um País que fará vibrar a sua sensibilidade.

Conheça o México e toda a América do Sul, viajando no Super DC-8 da Canadian Pacific — a companhia que lhe oferece a experiência de 80 anos de transportes ao serviço do público e agora... com pessoal português a bordo providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

**VOE Canadian Pacific**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3



**ALGARVESOL**  
CONSTRUÇÕES E  
URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça  
da República, n.º 13  
2.º Esq.

Faro - Largo do  
Mercado, n.º 35  
Tel. 1046

## Loulé... em retrato

AINDA que quisesse sonhar que estava em Loulé, seria impossível... Uma terra onde, só de longe em longe, se ouve, e discretamente, o ruído de uma bicicleta motorizada, onde os cauteleiros não nos apoquentam, onde para topar um engraxador tem de se lhe marcar encontro, onde os jornais têm de ser previamente encomendados, é, sem dúvida alguma, a antítese de Loulé. Estou, de facto, em Ponte de Sor. Tem, em relação a Loulé, divergências fundamentais.

Umhas vantajosas, outras depreciativas na comparação.

Aqui a pastelaria é indústria deso-nhecida.

Não há um bolo a vender e raro se vê um pacote de bolachas numa montra.

Mas tem bons estabelecimentos comerciais. Sobretudo em livrarias, artigos de novidade que surpreendem pelo seu ineditismo, uma casa que vende fatos e vestidos, com um atelier anexo para ajustamentos.

No capítulo de novas construções nota-se um franco progresso.

A nascente da vila, tem um bairro residencial com bonitas e bem delineadas vilas onde as flores predominam dando-lhe uma garridice atraente e gostosa que enfaça os olhos e chama a atenção.

Ao fundo desse bairro, o Palácio da Justiça, prestes a ser inaugurado, em bom estilo sóbrio, e ladeado por dois frontispícios, em baixo relevo, que o valorizam e embelezam.

Ainda não si pobres pelas ruas e estas primam pelo asseio, diga-se de passagem.

Predomínio absoluto de gente gorá, em que parece não ter ainda entrado o vírus das estilizações nem a preocupação do uso das cintas elásticas «made in form» ou «eter pans».

Mas gente afável, cumprimentadeira, respeitadora e solícita.

Terra onde ainda parece não ter pegado o vício do modernismo, quase duvidam da veracidade das coisas que contamos, da reviravolta que os nossos usos e costumes estão sofrendo com as

conquistas acareadas pela emigração ou com a invasão dos estrangeiros.

ESTA perspectiva da existência de um Palácio de Justiça em Ponte de Sor, entristeceu-me ao pensar que Loulé, já há muito poderia ter tentado a construção de umas instalações idênticas e conseguido, à semelhança de Olhão, ter este problema resolvido.

Mas, em Loulé, o mais que se conseguiu foi a construção de duas casas para magistrados e, vamos lá, muito mal localizadas.

Os magistrados é quem terá de dizer a última palavra para o local onde os destacaram.

VOLTAMOS a tocar a tecla da construção do novo templo ou santuário para a Nossa Senhora da Piedade. Vão-se passando os anos; vai-se arruinando a velha capelinha, e parece que se continua à espera do parecer dos técnicos juristas, para se elaborar o contrato de arrendamento de uma das propriedades, para com o seu produto se conseguirem os fundos para a obra total.

REPORTER X

## Vai a Portimão?

Não deixe de conhecer o «Palheiro», na Rua Dr. José Joaquim Nunes, casa típica, onde decerto apreciará bons mariscos e um grande sortido de petiscos a preços módicos. Servem-se almoços jantares e ceias. Está aberto até às 4 da madrugada.

## CRÓNICAS LIGEIRAS

### A princesa feliz

VOCE, leitor, decerto já sabe.

Mas se não sabe, eu conto. Era uma vez uma princesa infeliz, chamada Begtriz... Tudo começou porque ela caiu na veledade de amar um tal Claus von Amsberg alemão de nascimento e que pertencera à juventude Hitleriana. A moça é bonita e tem uns belos olhos azuis. É holandesa. Há-de ser um dia a rainha da Holanda.

Pretendem casar. Ah, mas não, isso não é coisa que se faça como quem vai de caminho. Uma princesa, que há-de ser rainha, não manda em si. O povo é que manda. Tem graça, antes era o contrário, em tempos longínquos felizmente mortos.

Por isso a família real neerlandesa é chamada à televisão, a depor no tribunal do povo. Está ali o juiz — é o repórter que vai metralhar o sr. Claus, antigo combatente das fileiras nazis que aniquilaram milhares de pessoas, com algumas perguntas impertinentes:

— Que pensará da Alemanha nazi, uma vez que pertenceu à Juventude Hitleriana?

— Eu tinha 14 anos. Para mim não havia problemas políticos. Hoje penso que o período nazi foi um mal de tal natureza que espero todos saibam tirar dele a sua lição.

Mais uma pergunta, sobre se alguma vez tomou posição contra tal regime:

— Não, nunca.

O drama passou-se ali. Mais umas quantas perguntas e tudo está decidido. A Holanda diz que sim à felicidade da princesa. Eles podem casar.

Mas o povo sabe, o povo não esquece que aquele sr. Claus von Amsberg foi antigo combatente dum unidade de Panzers que na Holanda — o país da princesinha — ajudou a fazer 250 mil mortos, 5 mil dos quais no Exército, 1.200 na Marinha, 104 mil judeus, 3 mil residentes, 1.600 pessoas em campos de concentração, 20 mil em bombardeamentos, 15 mil devido à fome e mais 8 mil em trabalhos forçados na Alemanha e 40 mil vítimas das condições de vida impostas pelo ocupante. Além destes, muitos outros...

Sim, o povo sabe. Mas o povo disse sim. Quer ver feliz a sua futura rainha. É assim que caminha o mundo.

T. da L.

## Jogos Florais do Grupo Desportivo da C. U. F.

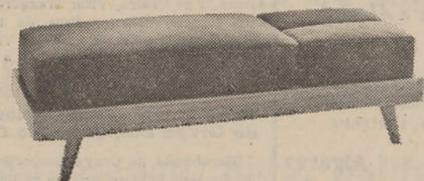
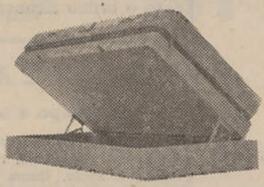
O Grupo Desportivo da CUF promove os seus IX Jogos Florais (V Nacionais), no prosseguimento de um certame literário que tem obtido grande êxito. Podem concorrer indivíduos de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades «Poesia obrigada a mote», «Poesia lírica», «Soneto», «Quadrá» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os primeiros e segundos classificados e salvas para os terceiros, além de menções honrosas. O prazo da entrega de originais termina a 15 de Outubro. Os interessados podem solicitar informações ao Grupo Desportivo da Cuf — Barreiro.

## OLEANDER COUNTRY CLUB

ABERTO AO PÚBLICO

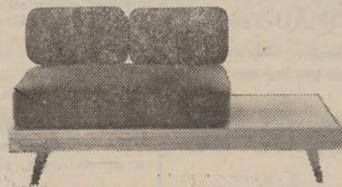
Uma das melhores atracções turísticas do Algarve, pequenas villas 2-4-6 pessoas prontas a ocupar. Piscina, Serviço de Restaurante-Bar, Dancing todas as Quartas, Sextas e Sábados com o conjunto Musical Os New Cats. Horta da Bolota — Albufeira.

- — colchões de molas
- — camas e sofás-camas
- — divãs e maples
- — almofadas
- — edredons
- — cobertores em Acrilan



modelo

AFRICANO



• — colchões e almofadas de espuma  
**poliflex**

PRODUTOS E TÉCNICA



Os produtos MOLAFLEX são tratados com Sanitized poderoso anti-séptico que garante uma vida mais sã e higiénica.

MOLAFLEX, Molas Flexíveis, Lda.

S. João da Madeira

Em Olhão visite a exposição permanente e peça catálogos na Avenida da República, 152 — Telefone 251

ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

## Carta da Guiné

### Abutres no céu de Sonáco

Aqui como em todo o céu azul e claro da Guiné esvoaçam os abutres, aves do deserto por excelência. Beneficidas são também estas aves sinistras porque engolem as vísceras que rapidamente caíam em putrefacção sob a ação do sol ardente. Um bando deles cai sobre os restos das vacas abatidas aqui junto às nossas instalações por um alto e musculoso muçulmano e em poucos segundos já nada resta. Gosto de vê-los sobre as árvores ou nos seus tocos serenos, como planadores. Aqui é Sonáco e, quando os nossos «campesinos» chegaram, os abutres tiveram mais alimento, os miúdos sorriram ao ver as viaturas, todos passaram a ter assistência e sobre Sonáco caiu um sopro português, porque a língua é o crioulo e os hábitos indígenas primitivos. O soldado passou a ser o enfermeiro, o trabalhador, o assistente e o colaborador em festas e batuques. Depressa conquistámos as simpatias das gentes e os que eram ontem «macaricos» já se consideram «veteranos». Tudo obra nossa, abrigos, vedações, obtenção de alimentos, de utensílios. Tudo obra nossa. Sentimentos orgulhosos.

A mastigar cola, a rezar e ouvir o coração, a copiar os hábitos dos indígenas, eu sinto-me Laurence da Arábia esse grande imitador dos costumes árabes. Aqui escreve-se árabe e existem muçulmanos, quem tal diria? Entramos numa mesquita, chamemos-lhe assim porque não apresenta a ostentação nem as imagens das nossas igrejas. Estão todos sentados a rezar; as sandálias ficaram cá fora, costume que talvez signifique o mesmo que tirar o chapéu quando se entra numa igreja. O padre foi buscar o Corão ou Alcorão para nós vermos; estava escrito em árabe. Espiçou-nos que a sua religião dispensava as imagens porque necessitava só da meditação. O mais curioso ainda é que todo o pessoal da Tabanca é Mandinga o que prova que Cristo devia ser trigueiro como se dá e Maomé cor de azeviche mas como nem um nem outro eram racistas Mandingos e Fulas e toda a gente da Guiné das raças indígenas adoptou, tal como os mouros, Maomé, isso significa que tiveram liberdade de escolha pelo menos no tocante ao seu profeta. Para nós os Fulas são os mais fiéis, portanto sentimo-nos verdadeiramente emocionados quando o chefe mandingo disse que o pessoal só conhecia uma bandeira e essa era a portuguesa, o que demonstra a bem que nunca viram a esvoaçar ao vento outra bandeira que não seja a verde-rubra. Assim brancos e negros amam igualmente a mãe pátria unidos pelo mesmo desejo de igualdade e fraternidade entre os povos.

MANEL V. SOLDADO ALGARVIO

## Vendem-se prédios

Em Vila Real de Santo António, vendem-se 3 prédios, sitos nas Ruas Infante D. Henrique, N.º 24 e 26 e Dr. José Guimarães, N.º 22. Quem pretender dirija-se a este jornal ao n.º 6.237.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

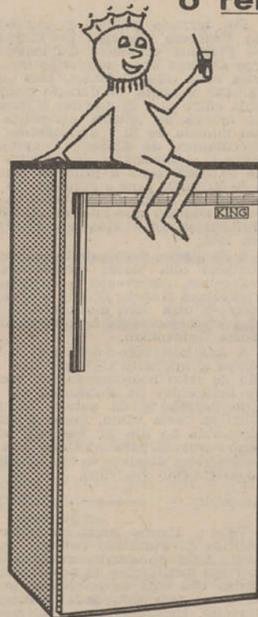


**Fenner**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

CORREIAS PARA VENTOINHAS DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAS

viva como um rei...  
comprando **KING**  
o rei dos frigoríficos



- Congelador a toda a largura
- Prateleiras em aço inoxidável
- Total aproveitamento do espaço interior
- Sistema de descongelação AUTOMÁTICA
- Fecho magnético com VE DAÇÃO TOTAL
- Tampo superior em fórmica
- Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores

4 maravilhosos modelos à sua escolha:

KT 140 ■ KS 180 ■ KS 210 ■ KS 240

4.390500 5.790500 6.390500 6.990500

Ao vosso dispor:

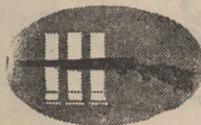
NO AGENTE OFICIAL

Diocleciano Arvela Coelho

Telefone 108 — ALBUFEIRA

## WISCHO CARABINAS DE PRESSÃO DE AR

CAL. 4,5 m/m. DIABOLO (NÃO ESFÉRICO)



CANO ESTRIADO — GRANDE PRECISÃO  
ALÇA DE CURSOR

Representante exclusivo

SOC. COM. MACEDO SILVA, LDA.

RUA DA VICTÓRIA, 73 — (RUA DO OURO) — LISBOA

Telef. P. P. C. — 326462 - 370091/2

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

# RECLAMOS LUMINOSOS

NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL

EM FARO:

OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 24415

## ESPAÇO DE TAVIRA

### Comentando...

TIVEMOS na segunda-feira, mais um concerto por um conjunto de música moderna, na relíquia que é o Teatro António Pinheiro.

O «Espaço de Tavira», como aliás já vem sendo hábito, não podia deixar passar em claro um acontecimento desta natureza. Simplesmente, a posição que hoje assume é um tanto ou quanto diferente das anteriormente assumidas.

E que, por estranho que pareça a alguns dos nossos leitores, gostamos francamente dos Sheiks — conjunto em causa — ... enquanto pudemos ouvi-los, isto é, enquanto o barulho da assistência foi mínimo.

Porque depois, foi o habitual. O público, na grande maioria jovens, como não podia deixar de ser, entusiasmou-se... e dos Sheiks nada mais chegava aos nossos ouvidos do que algumas notas mais fortes que esporadicamente conseguiram sobressair do ruído infernal das palmas, cadeiras, botas, sapatos, cordas vocais, etc.

E é apenas esse barulho que hoje vimos criticar e tentar interpretar, porque dos Sheiks, repetimos, gostamos, já porque alguns elementos se viu, de facto, muito talentoso, já porque no conjunto se não notou uma exagerada tendência para os saltos e cabriolas, mas os menos apalhafadados e os gritos histéricos que são característica fundamental de conjuntos daquele género, manifestações essas apenas observadas... na plateia e na geral, onde não houve cadeiras partidas... porque estas se encontram solidamente ligadas umas às outras, o que impede a sua fácil movimentação.

Nós sabemos que alguns dos nossos amigos e principalmente os mais jovens, têm sempre nestes comentários, feitos, aliás, com um fim construtivo e não de pura e simples zezouras, apenas uma vontade de os colocar a ridículo. Porém, está muito longe de nós tal intenção.

As vimos a lume com estas considerações outra intenção nos não assalta que não seja a de lhes chamar a atenção para algo, no seu procedimento, que precisam de evitar e sinceramente, acreditamos que podem, pois não os consideramos totalmente abúlicos.

Por exemplo: É certo que o espectáculo se destinava, em virtude das suas características, à camada mais jovem. Porém, duas coisas há que tem em consideração: primeiro, as pessoas de mais idade, ou menos jovens, chamemos-lhe assim, também gostam de assistir e ouvir; segundo, e mesmo en-

tre os jovens, e é esse o nosso caso, nem todos gostam de ser os principais intérpretes do espectáculo, como eles foram, preferindo pagar o seu dinheiro para ouvir música, ou pseudo-música, como lhe queiram chamar e não para ouvir a barulheira infernal que uns tantos fazem.

Desviando-nos um pouco do rumo inicialmente traçado e apreciando agora estas manifestações que eles definem como «uma ânsia de viver» ou «sede de emoções», a frio, parece-nos que elas só podem ser interpretadas como reflexos de uma despersonalização, que não sabemos onde os conduzir.

E isto, porque os jovens de hoje e homens de amanhã, precisam de mostrar algo de novo, de próprio, precisam, em suma, de criar, e não de andar armados em papagaios que apenas sabem dizer o que outros dizem e fazer o que outros fazem. Essa é uma característica importante do homem — o poder criador — que cada vez se vai notando menos na sociedade actual.

Por outro lado, tudo isto conduz a um desinteresse quase total pelos estudos e trabalho, o que dá origem a anos perdidos e consequente atraso na formação profissional.

Para os materialmente mais favorecidos, este será um factor de somenos importância, mas para os menos dotados representa uma sobrecarga para os pais que eles têm de ir aprendendo a aliviar.

E por aqui nos ficamos, desejando sinceramente que não tenhamos estado a perder inutilmente o nosso tempo.

R. SILVA

### Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA

Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37-1.º — FARO

Telefone 368

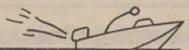
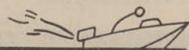
### O Aviário da Quinta do Mirante

Tem para fornecer a hotéis, restaurantes, casas de pasto, etc., FRANGOS, PATOS e GALINHAS das melhores raças para carne e aos melhores preços

LUZ DE TAVIRA

TELEF. 14

### ECONOMIA INCOMPARÁVEL

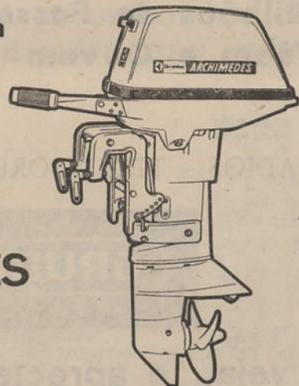


...mantendo a mesma

ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos;

...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha

ARCHIMEDES



Electrolux

O MELHOR MOTOR EUROPEU PRODUZIDO NA PRIMEIRA E MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Archimedes

Pinto & Cruz, Limitada RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-PRC

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.

Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

### DAS ACOTÉIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

### A acção do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão é digna do maior carinho

15 de Outubro de 1951! — ponto de partida da inigualável série de sacrifícios do corpo de Bombeiros Municipais de Olhão, sob organização superior do saudoso capitão João Carlos de Mendonça, ao tempo presidente da Câmara olhanense, e que à sua terra tanto se dedicou de alma e coração.

Os anos decorreram: 34 anos plenos de glória de que se cobriram os soldados da paz da nossa vila de Olhão. Diversas e de grande mérito têm sido as acções deste Corpo de Bombeiros, tanto no serviço de incêndios como no de doentes. Na sublime intenção de mais e melhor poder prestar assistência médica a quem dela necessite, os seus actuais responsáveis iniciaram uma nova campanha para a aquisição de material indispensável no seu posto clínico.

Atomarmos conhecimento desta campanha, surgiu-nos a ideia duma visita às suas instalações, sitas na Avenida Dr. Bernardino da Silva e que sabemos serem bastante atraentes. Fomos recebidos com a melhor amabilidade pelo seu actual comandante Manuel Jorge, a quem esta instituição muito deve, num modesto mas acolhedor gabinete de trabalho, em cujas paredes se podem ver fotografias de alguns dos grandes amigos desta casa, tais como o referido capitão João Carlos de Mendonça, Duval Pestana, dr. Virgílio Landeira e outros. Com legítimo orgulho da obra a que se dedicou e após se ter referido aos seus indispensáveis e mais chegados colaboradores, Herculano Pombinho, seu ajudante no Comando, e sub-chefe Recrio Martins, cuja acção classificou de muito proveitosa, Manuel Jorge falou-nos da mais jovem secção do Corpo de Bombeiros, a Secção Auxíliar Feminina, criada sob a iniciativa do ausente sub-chefe Joaquim Rodrigues Pernes e que tem funcionado sob a competente direcção da enfermeira D. Maria da Conceição Romeira, que se tem dedicado com entusiasmo à organização do posto clínico e à orientação das restantes reparigas componentes da mesma secção.

Referiu-se depois o comandante Jorge, ao serviço prestado pelos bombeiros olhanenses em todos os espectáculos desportivos e recreativos, onde a sua presença é tomada como que uma «segurança» que se nos oferece constantemente.

Iniciámos, depois a visita ao quartel. Passámos primeiramente por um bem ordenado dormitório, onde todas as noites um piquete de cinco bombeiros se mantém de serviço permanente. Observámos depois as viaturas para o serviço de incêndio onde um pronto-socorro um auto-tanque e um motociclo (único veículo no género no país conforme fomos informados) para este serviço, estão preparados para serem utilizados a qualquer momento. Na secção de socorros a doentes, demorámo-nos a observar uma excelente auto-ambulância e duas macas rodadas. Finalmente chegámos ao já citado posto clínico em que duas enfermeiras se mantêm de serviço permanente todas as noites. Este que se encontra devidamente apetrechado, embora de dimensões um pouco reduzidas, está provido de grande quantidade de medicamentos de toda a espécie, cujo fornecimento gratuito aos mais necessitados nunca é recusado. No entanto, segundo opinião dos mais entendidos no assunto, a falta dum frigorífico para a conservação de certos medicamentos é notória e como indispensável a sua aquisição. Para a sua compra imediata, foi organizada a acima citada campanha de angariação de donativos cujos resultados têm sido satisfatórios, embora no entanto ainda não permitam o pagamento total do frigorífico, já em serviço no posto clínico.

Por tudo o que vimos e escutámos, não podemos de modo algum deixar de realçar a acção destes olhanenses de boa tempera, que sem esperar qualquer recompensa, oferecem não só o seu trabalho como a própria vida pelo seu semelhante.

Ajudá-los nas suas nobilíssimas acções é um dever a que todo o olhanense, que se preza de o ser, se não deve furtar. Assim o esperamos.

FARMÁCIA DE SERVIÇO NA PRÓXIMA SEMANA — Encontrar-se-á de serviço permanente, desde as 13 horas de hoje até idêntica hora do próximo dia 21 do corrente, a Farmácia Olhanense, sita na Rua 18 de Junho.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

## PARA A SUA SAUDE

QUANTO VALE UM BOM CONSELHO



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO



AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO  
Rua Nova da Cruz, 70 — OLHÃO

### VIDA RELIGIOSA

#### Ordenação sacerdotal

O sr. D. Francisco Rendeiro, que a partir de agora, e até que seja nomeado novo bispo para a nossa Diocese, passa a exercer as funções de administrador apostólico do bispado de Faro, procederá na próxima quarta-feira, pelas 17 horas na Sé catedral à ordenação sacerdotal do sr. António José Cavaco Carrilho, de Loulé. Este novo sacerdote entrou para o Seminário de Faro há 12 anos, o que coincidiu com a chegada ao Algarve do sr. D. Francisco Rendeiro, e frequentou ainda os Seminários de Almada e dos Olivais.

Na mesma tarde haverá na sé uma consagração com o prelado e os sete sacerdotes por ele ordenados e de outros quatro que, como ele, comemoram agora o 25.º aniversário da sua ordenação.

Haverá ainda uma homenagem ao bispo cessante do Algarve, a qual lhe será tributada pelos presidentes diocesanos dos vários organismos da Acção Católica e de outras obras de apostolado cristão da diocese.

#### Jantar de homenagem ao comandante dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Realiza-se na próxima quinta-feira, num restaurante de Monte Gordo, o jantar de homenagem ao sr. comandante Luís Cardoso de Figueiredo, o qual é promovido por um grupo de amigos. Continuam abertas as inscrições até quarta-feira, podendo as mesmas ser feitas na Redacção deste jornal.

#### As bicicletas a motor flagelo público

As bicicletas a motor, com o escape livre, são um dos mais terríveis flagelos do nosso tempo. Calcula-se, segundo uma avaliação feita em Madrid, que um destes flagelos ao circular de madrugada pela Gran Via, acorda mais de 100.000 pessoas. Em face disso, o Governo espanhol tomou as medidas que se impõem para acabar com o perigo que para a saúde e tranquilidade públicas representam as flageladoras maquinas.

Aqui, no Algarve, a situação é idêntica. Circulam por todas as povoações e praias enxames destes veículos que perturbam a quietação das pessoas que precisam descansar, algumas das quais, segundo nos dizem, têm-se visto obrigadas a abandonar os lugares de veraneio, impossibilitadas de suportar o terrível flagelo. E então em dia de descida de montanheiros com os seus pó-pós novinhos e de goelas abertas, nem o diabo pode parar!

Há na lei estipulações que põem cobro ao imperdoável abuso. Pedimos portanto, em defesa da tranquilidade das pessoas e até na salvaguarda do turismo, que se cumpra a lei.

O apelo é dirigido aos srs. comandantes distritais da P. S. P. e da G. N. R. e às autoridades concelhias.

TINTAS «EXCELSIOR»

### MIRADOURO DE MONGARAPACHO

O novo mercado e as casas por cair

BRIGADO, sr. presidente, pelo interesse que tem vindo a demonstrar pelos assuntos desta terra:

Mais uma vez é um forasteiro conhecedor dos seus deveres que mostra a boa vontade de servir esta terra tão desprezada quanto amesquinhada por gente que não faz nem deixa fazer.

Foi sempre menos que o necessário tudo quanto a Câmara Municipal de Olhão tem feito por Mongarapacho, mas, presentemente, em falta de obras, há pelo menos a esperança de, ao menos uma vez, ver-se ir além daquilo que estamos habituados. Se isso acontecer, sr. presidente, lhe devemos.

Este nosso agradecimento tem razão de ser, devido ao interesse que o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão demonstrou por dois casos importantes: um, fazer lembrar aos proprietários de edifícios por cair que isso não pode continuar a acontecer; o outro, dar seguimento a ideia, velha ideia, de se construir um novo mercado municipal.

Pondo de lado as casas por cair, coisa que dispensa comentários, comentemos e analisemos o caso da praça. Em virtude de se ter enveredado pelo melhor e mais curto caminho que pode levar à edificação dum novo mercado, há que aproveitar esse incitamento. Sim, a ideia de se ter inutilizado o actual mercado só pode vir de uma pessoa inteligente. Pois ao mesmo tempo que se evitou uma possível catástrofe, deu-se um forte empurrão na edificação dum novo. Mas Mongarapacho não pode viver muitos meses nestas condições.

Conheço as dificuldades que tem havido na escolha do terreno para a construção do mercado, não que não haja terreno, mas sim porque as opiniões são diversas. Nestes casos não se pode permitir várias opiniões, admite-se uma, essa que seja da autoridade competente e mais sensata. Ora neste caso uma opinião só pode ser sensata se disser que o local indicado para essa construção tem de ser junto ao campo de jogos.

Nunca o futuro se encontra no local onde está o presente, e Mongarapacho não pode viver agarrado ao passado, há que criar novas artérias; essas artérias aparecendo com a edificação do mercado junto ou no campo de jogos, até porque o actual campo de jogos não tem condições para ser cercado, estando em estudo a localização de um novo.

Sr. presidente, só pessoas insensatas e egoístas podem desejar a edificação de novo mercado no lugar onde o actual não tem futuro. No local do actual, entendendo que deve ser construído um jardim público, pois Mongarapacho não tem nenhum, ou então um parque de estacionamento.

LUCIANO MARCOS

### Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

## CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L.

BARREIRO

FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

# ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO-PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

# ECONOMIA

**Conservas espanholas**

Em Espanha, no mercado interno, as cotações de conservas de peixe mantêm-se firmes, havendo forte procura, especialmente para as qualidades superiores. No próximo mês começam a fazer-se os habituais envios de anchovas para os mercados europeus e norte-americanos. No que se refere às restantes conservas de peixe verifica-se um acentuado interesse do mercado suíço, continuando os alemães a fazer as suas compras em Portugal.

Em consequência da grande subida de preço da farinha de peixe peruana os importadores italianos e jugoslavitas têm tentado adquirir este produto em Espanha mas o vizinho país não o pode fornecer porque a sua produção é inferior ao consumo.

**Pesca na Alemanha**

O aumento de produção registado nos últimos anos na indústria de peixe da República Federal da Alemanha não prosseguiu no ano de 1964, da mesma maneira em todos os sectores. Isto verifica-se no relatório da Associação Federal da Indústria de Peixe Alemã, com sede em Hamburgo, apresentado à assembleia geral. A informação industrial acusou um aumento de produção do «peixe defumado» para 28.936 toneladas (3 por cento); das «conservas» para 42.187 (2,2 por cento); das «semi-conservas em óleo» para 7.946 (7,8 por cento) e de «outro peixe» para 4.549 (35,2 por cento) toneladas. Entretanto, a produção do peixe em salmoura, no período referido, baixou para 57.157 toneladas (5,2 por cento) enquanto, no ano de 1963, em relação ao ano anterior, ainda tinha registado uma tendência crescente. Também, quanto ao arenque salgado, como no ano antecedente, verificou-se um retrocesso para 2.325 toneladas (11,7 por cento). O fabrico de produtos de caranguejo, camarão e marisco em geral, que em 1963 subiu quase 40 por cento, no ano de 1964 baixou para 744 toneladas (11,8 por cento). Este retro-

cesso, em primeiro lugar, deverá ser atribuído a uma diminuição da pesca de camarões para consumo. Na estatística da Associação Federal foram inseridos pela primeira vez, os dados de produção relativos a salada de peixe e anchovas. Enquanto a preparação de anchovas, no montante de 2.652 toneladas no período referido, relativamente a 1963, se manteve praticamente inalterada, a produção de salada de peixe diminuiu para 6.837 toneladas (3,2 por cento). A totalidade do valor de produção de peixe, não entrando em linha de conta com os produtos congelados, foi de 476.567 milhões de DM, em comparação com 461.507 milhões em 1963.

**Diversas**

O rendimento da lota da Figueira da Foz, no mês passado, foi de 4.358.251\$.

— O ano passado as fábricas nacionais produziram a seguinte quantidade de óleos em toneladas: de algodão, 808; de coco, 7.724; de palmiste, 7.788; de linhaça, 1.742; de purgueira, 137; de ricino, 156; de germen de milho, 1.046 e de outros, 176. No mesmo ano a produção de sabões comuns foi de 2.201.369 caixas de 30 quilos, e de sabonetes e sabões especiais 2.705 toneladas.

— O arrastão búlgaro de pesca pela popa «Feniks» encontra-se a pescar ao largo das costas da África do Sul, por alturas de Walvis Bay, trabalhando em ligação com barcos russos. Para a pesca nas águas da África do Sul, a Bulgária encomendou, na Alemanha Oriental, 20 arrastões, que devem ser entregues até 1970.

— As pescas dinamarquesas estabeleceram novos «records» em 1964, desembarcando 865.000 toneladas métricas, no valor de 546 milhões de coroas. Isto representa um aumento de 3 por cento em quantidade e 15 por cento em valor, relativamente ao ano de 1963.

— A Itália espera colher este ano 42 milhões de quintais de milho, o que constitui uma produção recorde.

— Em 1963 a Rússia importou da Sicília 23.000 toneladas de limões; em 1964, a importação atingiu quase o dobro (44 mil toneladas) e nos primeiros cinco meses deste ano a Rússia tinha já importado 30 mil toneladas.

— Até 30 de Junho o rendimento da pesca em Vila Real de Santo António atingiu 14.008.421\$60. Durante o mesmo período do ano passado venderam-se na lota pombalina 15.574.700\$90 de pescado.

— No mês findo as traineiras venderam na lota de Aveiro 1.856.397\$ de pescado. A traineira que melhor resultado obteve foi a «Rui Jorge» cujas vendas totalizaram 238.345\$.

— Em Espanha verificou-se um reajuste de preços da amêndoa, em maré alcista, sendo as cotações actuais de 150 dólares por 100 quilos, para o tipo comum, embarques em Julho-Agosto, notando-se porém pouca procura.

## VENDE-SE

**Em Vila Real de Santo António**

Prédio velho, gaveto, com projecto aprovado. Informa telefone 439 — Vila Real Sto. António.

## CINECLUBISMO

FARO — O Cine-Clube desta cidade promoveu na segunda-feira no Parque da Sociedade Recreativa Artística Farense, uma sessão de formato reduzido exclusivamente preenchida com filmes dedicados à nossa província.

Na sexta-feira próxima, realiza-se a 17.ª sessão ordinária com o filme brasileiro, realizado por Anselmo Duarte, «O Pagador de Promessas».

## JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.



## Precisam-se Mecânicos

Oficina de automóveis importante, em Faro, admite já, preferindo oficiais competentes. Resposta completa para facilitar apreciação, convindo indicar referências, idade e condições que deseja, a este jornal, ao n.º 6.216. Guarda-se sigilo.

## FINALMENTE !...



uma nova



PARA TODA A FAMÍLIA



## ISENTA DE CARTA

- 50 c.c. de cilindrada
- as mesmas excepcionais qualidades mecânicas
- para todos os fins

APES e VESPAS SS, GL, 150, 125 e 50 c. c. Em Exposição no AGENTE OFICIAL e seus REVENDEDORES para o Algarve

## Um frade aldrabão disse mal do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

Geographia da Lusitania, que são as suas agoas pouco gostosas, e de menos recreação à vista, pela cor escura e triste, que levão; e que se tem experimentado fazerem negro, ou moreno o trigo que com ellas se faz em farinha, ainda que o grão, e pedra em que se moer seião bons; e que o peixe, que nele se pesca, he carregado, e de sabor desagradável.

Este frei Bernardo de Brito que insultou o nosso Guadiana não era cronista que merecesse a menor confiança. Bem se vê que nunca teria saboreado um prato de corvina ou uma caldeirada de charcos pescados no Guadiana porque se o seu ventre abacial tivesse servido de recipiente a tais manjares não teria escrito «que o peixe que nele se pesca, he carregado e de sabor desagradável».

Acerca de Bernado de Brito e de outros escribas, remotos antecessores de certos gazeteiros pouco escrupulosos no trato da verdade, lemos em Camilo, na «Queda de um Anjo», pag. 41, 2.ª edição, o seguinte:

«Este clérigo (abade de Estevães) por delicadeza, fingia engulir as aranhas que o morgado lhe ministrava, guizados pelo monge de Alcobaça, Bernardo de Brito, por Fernão Mendes e Miguel Leitão de Andrade e centenaes de outros escrevedores de polpa, que mentiram «mais do que permite a força humana».

## Teófilo Fontainhas Neto

O nosso prezado colega «O Comércio de Viveres», que se publica em Lisboa sob a competente direcção de António dos Santos Vicente, dedicou, num dos seus últimos números, a habitual secção «Vidas de Trabalho» ao nosso prezado amigo sr. Teófilo Fontainhas Neto.

Depois de tecer algumas considerações acerca de S. Bartolomeu de Messines, a mais importante freguesia do concelho de Silves, o articulista traça a biografia de Teófilo Fontainhas Neto, apontando-o como exemplo à juventude.

## Oferece-se

Empregado de Sapataria com bastante prática, 24 anos de idade, isento de serviço militar, com prática também de escituração de livros comerciais. Resposta a João Silva Pena — MÉRTOA.

## Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

## PRÉDIO EM MONTE GORDO

Vende-se com 9 divisões, quintal e terreno anexo com a área de 280 m<sup>2</sup>, podendo construir. Trata o próprio. Rua Pedro Álvares Cabral, 36 — Monte Gordo.

## EM MÉRTOA A Residencial Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservam-se quartos, Telefone 48.

## TINTAS «EXCELSIOR»



**AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES**

Não deixe de consultar o concessionário:

**ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS**  
Telefone 22237 FARO

## AGENTES NO ALGARVE

# FARAUTO Limitada

FARO PORTIMÃO

## REVENDEDORES AUTORIZADOS

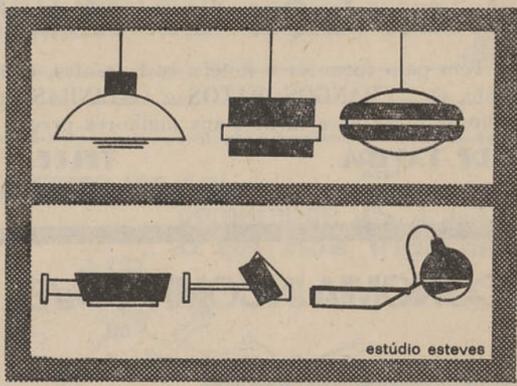
- Vila Real de Sto. António. Armindo Joaquim da Silva  
Rua D. Francisco Gomes, 4
- Tavira . . . . . Abílio Bento Fernandes  
Rua João Vaz Corte Real, 18
- Sta. Cat. da Fonte do Bispo Manuel Alberto Silvério Carrusca  
Estrada Nacional
- Olhão . . . . . José Celestino Lopes Guerreiro  
Av. Dr. Bernardino da Silva
- Estoi . . . . . Eugénio de Sousa e Silva
- São Brás de Alportel . . . João Faisca Panasqueira  
Largo Dr. Bernardo Passos
- Loulé . . . . . Bento Correia  
R. Nossa Senhora da Piedade, 2 a 8
- Barranco do Velho . . . Manuel Domingos Martins  
Estrada Nacional
- Albufeira . . . . . VIANCO - Soc. Com. Represent., Lda.  
Largo Eng. Duarte Pacheco, 34
- Paderne . . . . . José Maria Rodrigues Sopa
- Aloantarlha . . . . . Manuel da Conceição Caetano  
Estrada Nacional
- Silves . . . . . Salvador Gonçalves Boto & Filhos  
Rua Elias Garcia, 22 - 26
- Lagoa . . . . . Joaquim Inácio Rodrigues  
Rua Marquês de Pombal, 14
- Estombar . . . . . José Luís Henrique
- Lagos . . . . . José Hermenegildo Furtado  
R. Dr. António José de Almeida, 15
- Vila do Bispo . . . . . José Luís de Sousa  
Rua Dr. Oliveira Salazar
- Aljezur . . . . . Manuel Marreiro

## A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

# CASA ALVO

R. José Falcão, 57-A - Tel. 56000 - Lisboa

a classe dos seus candeeiros afirmada na selecção dos seus clientes



## Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com...

RADIOS — TELEVISORES — GRAVADORES



veja... e aprecie os últimos modelos

Assistencia Técnica no Algarve

À seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO  
ALBUFEIRA

**MEL**  
Especialidade da Serra do Caldeirão  
Do Apicultor  
**João Barra Bexiga**  
Bordeira — Santa Bárbara de Nexe



JORNAL DO ALGARVE  
N.º 435 — 24-7-65  
TRIBUNAL JUDICIAL  
Comarca de Vila Real de Santo António  
**Anúncio**  
2.ª Publicação

**PESTICIDAS**  
**INSECTICIDAS**  
**FUNGICIDAS**  
**HERBICIDAS**  
**ACARICIDAS**  
**ANTI-ABROLHANTES**  
**MOLUSCICIDAS**  
**RODENTICIDAS**

**DISTRIBUIDORES REGIONAIS (ALGARVE)**

ESTABELECIMENTOS  
**TEÓFILO FONTAINHAS NETO**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.  
TELEX. 633 • TELEG. TEOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1  
S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL



**PRODUTOS AGRAN**  
**GARANTEM COLHEITA Sã**

**A proibição da caça aos pombos bravos das rochas**

O nosso prezado colega «Jornal de Caça e Pesca», lamentando que tenha sido proibida a caça aos pombos bravos das rochas e a outras espécies marinhas de arribação, faz o seguinte comentário:

É pena que os caçadores se vejam privados, na costa algarvia, de uma modalidade tão apaixonante — e turística — de caça, como é a que se praticava aos pombos das rochas.

A «coqueluche» do nosso actual firmamento turístico — o Algarve — que já nem consegue escapar aos famosos «Beatles», à força de ser tão «descoberta» pelos estrangeiros, vai sendo «encoberta» aos caçadores portugueses. Assim acontece, de facto. Nos tempos (saudosos tempos) em que as praias da costa algarvia eram desertos quase saharianos, ainda podíamos ir até lá em turismo indígena e cinegético, dar alguma vida àquelas solidões, alguma saúde ao corpo e ao espírito e... fazer uns tiros aos maçaricos. Hoje... Paciência! Não pode ser... outros valores mais altos se alcantam. Manda sua excelência o Turismo, com vestes de milionário. Mas... atrevemo-nos a perguntar: Não haveria possibilidade — e a costa algarvia é tão extensa — de balizar como para a caça das rochas, certas zonas, daquelas inacessíveis aos banhistas, onde se pudesse praticar a caça das espécies marinhas e dos pombos das rochas?

Até porque se quisermos interpretar correctamente a valorização plena da costa algarvia em todos os seus aspectos turísticos, não podemos abstrair dela o turismo cinegético, que se fomenta activamente em todos os países com condições naturais para o efeito. E nós

acreditamos, que entre os próprios banhistas a proteger do «perigo iminente» causado pelos caçadores, alguns deles serão mesmo caçadores, também com interesse na prática da tão bonita e salutar caça que é a dos pombos das rochas por barco.

Parece-nos de aplaudir a sugestão de se balizar uma das áreas menos frequentada pelos turistas para permitir a caça aos pombos, já que, não há dúvida, cinegética é também turismo. Recomendamos portanto às entidades competentes a sugestão do «Jornal de Caça e Pesca».

**Vende-se em Olhão**

boa casa de residência na Rua Dr. Paulo Nogueira. Informações na Avenida da República, 86 - Telefone 66 - Olhão.

**VENDE-SE**

Terreno para construções, rente à estrada Olhão-Moncarapacho à distância de 700 metros da vila.

Trata-se na Rua Teotónio Pereira, n.º 19 — OLHÃO.

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, na execução de sentença que o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, move contra os executados José Rodrigues Custódio e mulher Almerinda Maria Estêvão, ele comerciante e ausente em parte incerta da América do Norte, e ela doméstica, residente nesta vila, é aquele executado citado para no prazo de DEZ dias, finda que seja a dilação de QUARENTA dias, que foi marcada, e que começa a contar-se da 2.ª publicação do presente anúncio, pagar ao exequente a quantia de 211.107\$80 (duzentos e onze mil cento e sete escudos e oitenta centavos) e demais despesas que acrescerem até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao mencionado exequente. A quantia exequenda supra indicada é a que o executado — e sua mulher — foi condenado nos respectivos autos de acção ordinária que neste Juízo correu seus legais termos.

O duplicado da petição inicial encontra-se à disposição

**Vende-se**

Scania com caixa frigorífica e Mercedes Benz, em óptimo estado.

Dirigir a Joaquim Floripes Madeira — Portimão.

do executado na Secretaria Judicial desta comarca.

Vila Real de Santo António, 14 de Julho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

**A propósito da instalação de uma fábrica de celulose no Guadiana**

Como oportunamente referimos, projecta-se instalar junto de uma central termoelectrica no concelho de Alcoutim, uma fábrica de celulose que terá como matéria-prima o eucalipto que poderá revestir parte da desnuda serra algarvia. Enquanto a central eléctrica se destina a abastecer a rede nacional e as grandes indústrias que estão a ser instaladas na vizinha cidade de Huelva, a qual foi já cognominada por um colega espanhol da «Bilbao do Sul», a fábrica de celulose, valorizando a lavoureira do aproveitamento arbóreo de terras pobres, produzirá para a indústria nacional e para a exportação.

A propósito desta iniciativa, vamos fornecer alguns apontamentos sobre a fábrica de celulose de Huelva que se encontra situada a alguns quilómetros da vizinha cidade andaluza e junto à entrada de Ayamonte-Sevilha. Trabalha ela à base de «eucalyptus globulus» e «eucalyptus rostrata» que se cultivam em grandes áreas daquela província. Como estão muito poluídas as águas dos rios Tinto e Odiel, aproveitou-se o pequeno rio Meca que foi reprezado, construindo-se um canal de 30 quilómetros que fornece 700 litros por segundo, que é de quanto a fábrica precisa na sua primeira fase. A produção anual é de 36.000 toneladas de pastas celulósicas de eucalipto tratadas à base de sulfato e branqueadas por dióxido de cloro.

A fábrica, que pode ser ampliada, é uma das mais modernas da Europa e emprega 300 operários quase todos eles recrutados entre a gente do campo, empregando muitos outros no fornecimento de transporte de madeira.

Para dar ideia da grandeza da fábrica, bastará considerar que se o abastecimento de madeira se fizesse em ca-

**Comemoração do Dia Nacional de Espanha em Faro**

A histórica data do Dia Nacional de Espanha foi assinalada em Faro com várias cerimónias promovidas pelo respectivo Consulado. As 11 horas celebrou-se, na igreja da Misericórdia, missa a que assistiram em lugar de destaque o sr. D. Alphonso Diaz Pache, ilustre cônsul de Espanha e sua esposa. Ao evangelho, o celebrante, rev. cônego Vieira Falé, fez uma brilhante homilia. À tarde realizou-se no edifício do Consulado uma recepção em que se viam destacadas figuras da vida civil, militar e eclesiástica da capital algarvia, bem como muitos elementos da colónia espanhola radicada no Algarve.

Os numerosos convidados foram recebidos e cumalados das maiores atenções pelo sr. D. Alphonso Pache e sua esposa, bem como pelo sr. Armando Gonçalves, chanceler do Consulado. Aos brindes falou o dr. Mário Lyster Franco, que saudou a nação vizinha e irmã e teve palavras de apreço para o cônsul, que em breve deixará as suas funções por atingir o limite de idade. Em resposta aquele diplomata agradeceu a presença dos convidados, os elogios que ao seu país foram dirigidos e brindou pelas felicidades e progresso de Portugal e da Espanha, referindo-se à força, firmeza e valor da amizade peninsular.

miões de seis toneladas cada minuto e meio sairia e entraria na fábrica um camião durante o período diário de trabalho.

A localização da futura fábrica do Guadiana é muito melhor em relação à fábrica onubense, não só por dispor de um caudal de água de possibilidades infinitas como também por poder ser abastecida por terra e por via marítima.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L.

conjunto habitacional

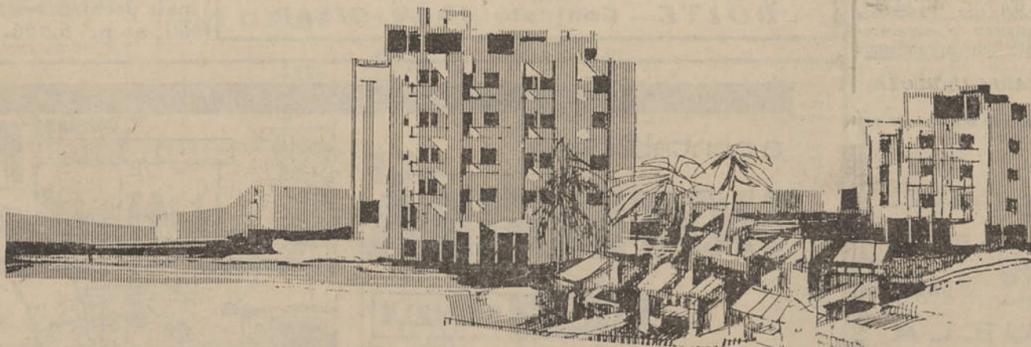
**PANORAMA**  
**ALGARVE**  
**LAGOS**

**APARTAMENTOS E MORADIAS**

goze das comodidades da cidade estando em férias...

**PANORAMA**

é um conjunto habitacional, rodeado das mais belas praias do algarve, com vistas panorâmicas sobre o mar e a serra apartamentos modernos e amplas moradias com garagens privativas facilidades de pagamento



**EM CONSTRUÇÃO PELA INTERCAL**  
**C.ª NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.**

informações e venda

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L.  
Rua Alexandre Herculano, 12-1º Lisboa Telef — 40922



**Bauknecht ... é melhor**

**O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL**

AGENTES OFICIAIS:

**CUNHA & DIAS, LDA.**

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

**Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**  
**Venda de 4 dínamos de corrente contínua, usados**

Faz-se público que, no dia 6 de Agosto do corrente ano, pelas 15 horas, no edifício da sede destes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Rua Dr. António de Passos, n.º 2, se procederá a venda em hasta pública, do seguinte material usado, mas em bom estado de conservação e pronto a funcionar:

2 dínamos de corrente contínua, de 66 kw, 230 volts, 500 R. P. M., marca Constrution Electric de Belgique-Herstel, com o peso aproximado de 1.500 quilos cada.

2 dínamos de corrente contínua de 50 kw, 230 volts, 500 R. P. M. marca Constrution Electric de Belgique-Liége, com o peso aproximado de 1.200 quilos cada.

Base de licitação . . . . . 60.000\$00

O depósito provisório é de 1.500\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Os dínamos poderão ser vistos todos os dias úteis das 8 às 17 horas, na central térmica destes Serviços Municipalizados e as condições de venda estão patentes, todos os dias úteis, na Secretaria dos mesmos Serviços, durante as horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 17 de Julho de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

FABRÍCIO FERNANDO PESSANHA BARBOSA

# Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.-Dt. Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

## DIVERSÕES

### Um aperitivo que agrada ao turista

(Conclusão da 1.ª página)

ttores vários, fomos impelidos a tri-lhar. Despertaram-nos, seduziram-nos, entusiasmaram-nos e agora, que o mundo reconhece possuirmos a mais bela costa que a Natureza ofereceu a este lindo Portugal, não nos cansaremos de pedir e reclamar, sempre mais e mais, até que nos vejamos atendidos ou convictos de que, por isto ou por aquilo, o Algarve-Turístico será uma eterna miragem.

Nesta decisão, e em continuação da «luta franca» que iniciámos há poucas semanas, vimos expor um assunto de significativa importância e que constitui um dos achaques que raquítica o turismo algarvio. Já o temos referido. Nunca o tratámos, porém, individualmente nem sob o ponto de vista que vamos fazê-lo, mas a necessidade impõe que nos ocupemos dele amplamente e numa linguagem transparente que nos dê a certeza de que o nosso arrazoado é claro bastante para ser entendido.

Como o título sugere, escolhemos hoje o nosso problema de diversões, mas que para nós nada tem de divertido, porque o vemos tão intricado como qualquer dos outros de cuja solução está dependente o desenvolvimento e consolidação do nosso turismo. E, se há quem se divirta com a pobreza de divertimentos com que engalanamos a nossa Província para receber os turistas ou com ela se contente, somos briosos bastante para nos associarmos a um ou outro partido e preferimos continuar no nosso que, se cuidados nos traz, por eles nos recompensa com a paz da consciência em que vivemos e nos dá autoridade moral para falar, falar, falar.

Acreditamos que a valorização do turismo algarvio dependerá, grandemente, do ineditismo de que o fizermos rodear. E isto só será conseguido se o Algarve mantiver a sua feição regional, aquilo que ele e o seu povo têm de característico e que, inteligentemente aproveitado e oferecido ao turista, será para ele qualquer coisa que, pela novidade que constitui, o atrairá e lhe dará a ilusão de ter sido transportado ao lendário país das muralhas e o fará sentir-se o convidado que, por estranha magia, se acha obrigado a compartilhar dos hábitos dos seus anfitriões.

É bem conhecido o valor da arquitectura regional como elemento de interesse turístico pelo cunho que dá à paisagem, mas todos sabemos que a música, a dos cantares, é algo que encanta o visitante. A música folclórica tem uma beleza especial pelo que revela de hábitos dum povo e que por ela se transferiram, ao longo dos tempos, de geração para geração, chegando sempre à última que é a de hoje e será também a de amanhã. A par do folclore — um conjunto de tradições, lendas e costumes vividos em canções — há os festejos que são outro poderoso factor de valorização regional, pois que muito oferecem de espontâneo, individual e até de ingénua alegria, sempre deliciosa quando exteriorizada pela alma simples do povo que baila, canta, salta fogueiras, passeia baldões, come farturas, peregrina em procissões e se anima ao estrear dos foguetes ou aos vibrantes acordes das filarmónicas. Mas é tudo isto, folclore e festejos, por mais antiquado que seja, que revela a etnogenia de uma raça e pode constituir um inedito espectáculo para o turista. O mais, aquilo que é o mundano ou o progresso, novidade alguma pode oferecer-lhe, muito principalmente se vem dum país desenvolvido para um sub-desenvolvido.

Cientes da real situação de Portugal no campo do progresso, não será difícil concluir que o turista que nos procura, no Algarve ou noutra região nacional, apenas apreciará o mundano e o progresso naquilo que lhe podem dar de conforto e só nesta condição o procura nas nossas estâncias de verão, pois que sabe a situação que ocupamos no mundo progressista. Satisfeito das suas necessidades materiais, o turista deseja entreter o espírito e, portanto, procurará contactar com o que a região tem de genuíno (folclore e festejos), de elevado (espectáculos de arte) e de divertimentos (competições desportivas).

Restringindo este tema ao Algarve, pois que do Algarve apenas tratamos, vemos que também este assunto tem sido descuidado, dado que nada tem sido feito de prestante e que a apatia superior com que são

aceites as nossas dificuldades noutros aspectos se estende igualmente a este. Sem protecção o nosso folclore vegeta, graças ainda ao esforço sublime de alguns devotados amigos que não o deixam morrer; os nossos festejos vão-se desvirtualizando e sucumbindo. Acabam-se as rodas mandadas e mastras, o folclore vive apenas nos ranchos e o próprio corridinho caiu em desuso, apesar de ser um ritmo dinâmico e, por consequência, com lugar para ser dançado, rodopiado nas nossas esplanadas e casinos. A juventude algarvia não «liga» ao corridinho e ou se recusa prosaicamente a dançá-lo ou o faz galhofeira porque é uma música dos avós. Deste modo, o recinto de uma esplanada que é pequeno para o «twist» é enorme para o corridinho... Sem protecção, os nossos espectáculos de arte são poucos e sem datas fixas, portanto sem feição anual; os nossas competições desportivas quase se limitam ao futebol e não passam de simples acontecimentos locais. E tudo isto acontece no Algarve — como acontece, dum modo geral, por todo o País também — mas o Algarve é a futura zona turística internacional, pois que para isso reúne condições excepcionais e únicas no País, e há que dar-lhe as prendas necessárias para que possa desempenhar uma grande missão económica em prol de Portugal.

Várias vezes temos chamado a atenção superior para a necessidade de enriquecer o Algarve de divertimentos, mas, fazendo-o, nunca nos referimos à criação de cabarés, «boites»... pois que entendemos pertencer este género de diversões à classe comercial e, também, porque preferimos a alegria de uma bem iluminada e arejada esplanada ao ambiente asfixiante e baço de uma «boite». Quando falamos de divertimentos, estamos pensando em feiras regionais, competições desportivas, espectáculos de arte, festas populares, demonstrações folclóricas. E a alegria do desporto, a beleza dos espectáculos, o encanto dos folguedos que pedimos para a nossa Província durante a época balnear e não diversões de carácter mundano que essas só pouco influíam nos nossos destinos turísticos.

Chegou o momento em que, no Algarve, tudo tem de ser realizado metódicamente e não aos baldões e por obra do acaso como até aqui. Esta exigência estende-se ao sector recreativo que há que fazer resuscitar ou estabelecer e que, por aquilo que representa para o desenvolvimento do turismo, precisa possuir carácter regional e beleza para que constitua cartaz turístico. Ora estas particularidades requerem um estudo artístico, um emprego de tempo e dispêndio de capital que não pode pensar-se mais em deixar a sua organização a entidades particulares, tantas vezes animadas apenas de boa vontade ou arrastados pela boa vontade de outros. Sim, as nossas festas populares não podem depender já do entusiasmo dos carolas, até porque eles vão rareando cada vez mais, não sei se pelas complicações da vida se porque trabalhar por desporto parece idiotice nesta época em que tão pouco fazem os remunerados.

E assim, de consideração em consideração, nos fomos aproximando do nosso objectivo pois que, ventilando o assunto, o fizemos para delegar a sua orientação e realização num organismo à altura de poder dar-lhe os cuidados e protecção que merece e requer.

Ontem delegámos a solução do

## «História do Jardim Zoológico de Lisboa»

por Fernando Emídio da Silva

O sr. dr. Fernando Emídio da Silva, presidente do conselho de administração do Jardim Zoológico de Lisboa, deu agora à estampa a «História do Jardim Zoológico de Lisboa» em que circunstancia os oitenta anos da meritória existência do simpático Zoo. Num volume de mais de 600 páginas o dr. Emídio da Silva, após minuciosas e trabalhosas investigações, conseguiu dar-nos a história do Jardim cuja fundação data de 1884, tendo constituído a comissão iniciadora José Vicente Barbosa du Bocage, António Maria Barbosa, Pedro Adriano Van-der-Laan, Carlos May Figueira, Manuel Bento de Sousa e José Tomás de Sousa Martins, o sábio dr. Sousa Martins.

Desta comissão há que salientar a acção de Van-der-Laan, médico oftalmologista e naturalista afamado, familiar do Paço, que possuía um aviário que era objecto de muitas visitas, contando-se entre estas o rei D. Fernando e a condessa de Edla. Assim pode inferir-se que o famoso Jardim foi inspirado no aviário daquele médico.

Referindo-se às primeiras diligências para a constituição do Zoo dizia um jornal da época: «O dr. Van-der-Laan, que já pode contar com o auxílio dos mais distintos naturalistas e de vários amadores capitalistas de Lisboa, Porto e das províncias, tenciona partir brevemente para o estrangeiro e aproveitará desta viagem para visitar all os melhores jardins e instituições de zoologia, estabelecendo relações com eles.

«Este primeiro Jardim Zoológico de Portugal será o único na Península e poderia ficar pela nossa posição geográfica, pelo nosso clima, pelas nossas relações coloniais e internacionais, em pouco tempo, como colecção de animais e plantas aclimadas, a mais rica na Europa e um dos maiores ornamentos da capital.

Ao longo do seu exaustivo trabalho, o autor refere-nos pormenorizadamente a vida do Jardim, apontando os nomes daqueles que através dos tempos mais se interessaram pela útil instituição que honra o nosso País.

O livro é acompanhado de muitas gravuras que bastante o valorizam.

### Estude em Casa por Correspondência

CURSOS MODERNOS, RÁPIDOS E EFICIENTES

- 1 CONTABILIDADE - PREPARAÇÃO PARA GUARDA-LIVROS
- 2 CÁLCULO COMERCIAL
- 3 CALIGRAFIA
- 4 ESTENOGRAFIA
- 5 MATEMÁTICA

Externato Lusitano de Comércio RUA DOS ANJOS, 2-1º - LISBOA

Envie-nos este cupão e receberá, grátis, informações sobre o (s) curso (s) correspondente (s) ao (s) número (s) que escolher com «x»

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.

### Comandante interino dos bombeiros municipais de Faro

Ao assumir as funções de comandante interino do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, na vaga aberta pelo sr. capitão Mário Lopo do Carmo, teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos o sr. António Correia Baptista, que há anos vinha desempenhando as funções de 2.º comandante no mesmo Corpo de Bombeiros.

nosso problema alimentar nos presidentes dos Municípios; hoje delegamos o problema das diversões no S. N. I. Dois assuntos aventados — e daqueles que não exigem a remoção do céu e dos mares para serem solucionados. — Duas entidades oficiais reclamadas e ambas com poderes para se desempenharem das tarefas que, respectivamente, lhes confiamos. Resta-nos continuar a esperar e esperarmos... Há muito que aprendemos a fazê-lo.

MARIA CARLOTA

**Grimaldi Siosa Lines** SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»  
A sair de LISBOA em 28 de AGOSTO  
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)  
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.  
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

SÓ O SUAVE AROMA DO

# CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera" Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desengarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera"!

## com clarim toca a lavar

### Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AGRADECIMENTO

#### à População, à Indústria e ao Comércio

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António agradece, por este meio, a toda a população, à indústria e ao comércio a valiosa e entusiástica colaboração prestada à recepção a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, durante a visita oficial ao Concelho.

O Presidente da Câmara, JOÃO BARROSO GOMES SANCHES

## Empregado

Organização importante precisa empregado, em Portimão, para Secção de Peças e Acessórios e outros artigos. Carta indicando detalhadamente referências e ordenado. Guarda-se sigilo caso esteja empregado. Resposta a este jornal, ao n.º 6.215.

## CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado  
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

### Acampamentos de Formação dos Escoteiros de Portugal

Em Faro, próximo do aeroporto, realizou-se no sábado e domingo passados o terceiro acampamento de formação do Núcleo de Sotavento do Algarve dos Escoteiros de Portugal, a que deram a sua colaboração dirigentes e escoteiros de todos os grupos da nossa Província.

## Oferece-se

Empregado de mesa, competente c/ carteira profissional, para qualquer parte do Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 6.242.

## Casamento

Cavalheiro novo, simpático, de boas famílias, educado pretende senhora até 30 anos, solteira, divorciada ou viúva para fins matrimoniais. Assunto sério. Enviar foto, que será devolvida caso não interesse, e mais pormenores a este jornal, ao n.º 6.256.

a contabilidade

# HOTELEIRÁ

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite o melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....  
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A - TELEF. 72.70.28  
72.50.74 EM LISBOA - R. PASSOS MANUEL  
288-2º, OTTO, TELEF. 3.06.98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

MANJA-Manufactura Nacional de Comida Portuguesa, Lda.

Tem o grato prazer de informar os seus clientes e amigos que nomeou seus Agentes-Distribuidores exclusivos no ALGARVE E BAIXO ALENTEJO os

Est. Teófilo Fontainhas Neto - Com. e Ind., S. A. R. L.

Telef. 8 e 89 • Telex. TEOF 633 • MESSINES • Algarve

REFEIÇÕES MANJA

... a economia e comodidade à sua disposição...

REFEIÇÕES PRÉ-COZINHADAS CONSERVADAS PELO FRIO

COMIDA GENUINAMENTE PORTUGUESA

rede de distribuição



AS REFEIÇÕES MANJA ENCONTRAM-SE À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DO ALGARVE

NECROLOGIA

General Joaquim dos Santos Correia

Para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, realizou-se o funeral do sr. general Joaquim dos Santos Correia, de 52 anos, natural de Loulé e figura muito prestigiosa da colónia algarvia de Lisboa...

Dr. António Cândido Bastos Guerra

Faleceu em Lisboa o escritor e advogado sr. dr. Bastos Guerra (António Cândido Bastos Guerra), de 59 anos, natural de Loulé, irmão das sr.ªs D. Maria dos Anjos Bastos Guerra e D. Celeste Amália Bastos Guerra...



Calouste Gulbenkian, que faleceu há dez anos, tendo a efeméride sido assinalada com comemorações de que damos notícia noutro local.

LOTAS ALGARVE Orlão

Table with columns for 'TRAINEIRAS' and 'ARMAÇOES' listing names and amounts. Includes entries like Estrela do Sul, Lurdinhas, Nova Clarinha, etc.

DE 14 A 20 DE JULHO Quarteira

Table listing names and amounts for the Quarteira section, including Maria Luísa, Senhora da Conceição, etc.

DE 16 A 21 DE JULHO Portimão

Table listing names and amounts for the Portimão section, including Biscaila, Portugal 5.º, Sol, etc.

Actualidades Desportivas

VELA

Começou a disputar-se na praia de Faro o VI Campeonato Regional do Sul da Classe Snipe

Conforme noticiámos, teve início no passado dia 18 mais uma série de regatas de snipes, desta vez e sob organização do Ginásio Clube Naval de Faro o Campeonato Regional do Sul...

De 27 de Julho a 1 de Agosto disputar-se-á em Sesimbra o XXI Campeonato de Portugal da Classe Snipe...

As festas do aniversário do Sport Algez e Benfica

ALGOZ — Tiveram brilhantismo as festas que se realizaram por motivo da passagem do 2.º aniversário do clube local...

Advertisement for Dr. Ritter PERIBRAN laxative, featuring an illustration of a person and text: 'Sem purgante... Sem laxante... Di. Ritter PERIBRAN... assegura de um modo natural o funcionamento regular dos intestinos.'

Advertisement for Bilhar 'VICTÓRIA' with text: 'Com 6 pés em estado de novo VFNDE-SE. Dirigir a A. P. Teixeira — MESSINES.'

Advertisement for Cozinheiro PRECISA-SE with text: 'Dirigir ao Casino de MONTE GORDO'

Large advertisement for Junex and Vaillant stoves, featuring images of the appliances and text: 'DUAS MARCAS... junex em cada lar uma cozinha em cada cozinha um Junex... água quente a qualquer hora... TRÊS SÍMBOLOS ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA'

Morte de um marítimo algarvio

Apareceu morto no Mussulo (Angola) o marítimo Rogério de Sousa Rodrigues, natural de Quarteira, mestre da traineira «Elvira».

DIVERSAS

DEFESA DA ILHA DA CULATRA — A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a despendir no próximo ano, a importância de 400 contos ou o que se apurar como saldo no final do ano corrente do encargo assumido pelo Tesouro com o contrato de execução da obra de defesa da ilha da Culatra...

Advertisement for A REGIONAL restaurant, with text: 'Rua Gago Coutinho, 18 Armação de Pêra. Participa aos seus estimados clientes que se encontra aberta todo o ano servindo almoços, jantares e frangos à churrasco a preços convidativos.'

Advertisement for JORNAL do ALGARVE, with text: 'Do sr. presidente da direcção do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) de Faro, recebe-se uma carta em que se nos agradece a colaboração prestada às festas que aquele instituto levou a efeito na Alameda João de Deus, a qual tanto contribuiu para o brilhantismo e bons resultados verificados.'

Advertisement for Vendedores, with text: 'Activos, com conhecimentos e preparação para a venda de camions e máquinas, nos distritos de Faro, Beja, Évora e Portalegre. Fácil argumentação e boa presença. Resposta: Soc. Comercial António Barata & Filhos, Lda., Av. Infante D. Henrique, Lote 311 — LISBOA.'

Advertisement for DUMPER, with text: 'em bom estado, COMPRA-SE. Tratar com José Guerreiro Silva Neto — FUSETA.'

Advertisement for Pastelaria, Confeitaria 'LINITA', with text: 'Rua Frederico Lecor, n.º 39 — FARO. Telef. 22.820, fornece lanches para casamentos, banquetes, etc.'

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAYANEZA, Rua Teófilo Braga.

## FAZENDA Arrenda-se ou aceita-se meeiro

Sítio da Amoreira, margem do Guadiana, a 20 kms. de Vila Real de Santo António. Óptimas terras de sequeiro com possibilidades de regar do rio. Árvores diversas, oliveiras, amendoeiras, figueiras, etc., etc. Tratar com Cap. João Miguel, R. Ministro Duarte Pacheco, 21-1.º - Vila Real de Santo António ou José Alberto Cavaco - Odeleite.

## BRISAS DO GUADIANA

# Apontamentos

### O Náutico do Guadiana já tem «meias» paralelas

Ao saber o sr. governador civil do Distrito do desastre ocorrido em Portimão com as paralelas do Clube Náutico do Guadiana, que ali ficaram inutilizadas, logo se prontificou a contribuir com metade do respectivo custo, para a compra de novas paralelas, desde que o Município de Vila Real de Santo António contribuisse com a outra metade. O gesto bastante simpático do sr. dr. Romão Duarte mostra bem o carinho com que acompanha os problemas do Clube Náutico e o interesse que lhe vem merecendo a obra educativa ali processada, que pode considerar-se impar no País se atendermos aos bons resultados obtidos, e às dificuldades desde sempre encontradas pelo clube.

### Novo barco salva-vidas para Vila Real de Santo António

Em substituição do «Patrão Joaquim Lopes», chegou à Vila Pombalina o salva-vidas «Senhora da Conceição», que nos dizem ser o maior do seu género no País. Tem 15 metros de comprimento e está apetrechado com dois motores de 90 cavalos e posto emissor-receptor com o alcance de 300 milhas, podendo receber combustível para 4 dias consecutivos de marcha.

Se fôssemos supersticiosos, diríamos que não era bom sinal a vinda para aqui do maior salva-vidas português (embora sem os requisitos dos modernos barcos do seu género) sem o problema da barra se apresentar ainda resolvido.

### Melhoramentos no apeadeiro de Monte Gordo

Por natural influência da valia turística da magnífica praia, continuam a ser feitas beneficiações no edifício do apeadeiro de Monte Gordo. Agora foi o corpo central do imóvel que desapareceu, sendo decerto e em breve substituído por coisa mais vistosa e funcional. Por este andar, teremos lá talvez, no próximo Verão, uma carrapana, em serviço combinado, a aguardar os principais comboios para transportar até à povoação todas as pessoas que o desejarem.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES  
produtos de  
**EXCELSIOR**



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

## LAGOS e o movimento turístico

Em relação ao ano de 1964, sente-se em Lagos diminuição no movimento turístico, bastante apreciável. Especialmente nos domingos do Verão findo, todas as praias desde a Meia Praia à praia da Luz regorgitavam de turistas nacionais e estrangeiros, não havendo toldos e barracas que bastassem para os abrigar do sol, apesar dos muitos que aproveitavam as sombras que ofereciam as grutas e rochas que abundam na Costa de Oiro.

As belezas do Criador mantêm-se inalteráveis, mas... as que aos homens compete para que a moldura se ajuste aos cenários, diminuem em vez de aumentarem. As zonas privadas na orla marítima aumentam, os acessos a praias dignas de serem visitadas dificultam-se; os percursos por via marítima, de recomendar a todos os que nos visitam, são quase objecto de luxo, pelas dificuldades burocráticas e até de barcos para os trajectos, que em nosso entender deveriam, pelo menos à hora de maior afluência de banhistas, ser contínuos entre o cais da Salaria e praia da Luz.

Os estabelecimentos hoteleiros talvez não primem por servir quando a afluência é maior e o movimento que deveria aumentar decresce e decrescerá, se não atentarmos que às belezas que o Criador nos oferece para atrair turistas, há que juntar afluência no trato, distrações autenticamente regionais, numa palavra, facilidades em tudo e por tudo. — J. S. P.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

## Rosa & C.ª

Fabricantes

Orlon - Grillon  
Lãs Shetlands, Escocesas,  
Merinas, Tweeds, Mohairs,  
Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

## O prelado do Algarve foi nomeado bispo auxiliar de Coimbra

FOI nomeado prelado auxiliar do sr. bispo-conde de Coimbra, com direito a sucessão, passando a usar o título de bispo de Benepote, o sr. D. frei Francisco Rendeiro, bispo da nossa Diocese, onde se encontrava desde 1953, primeiro como coadjutor e mais tarde, pelo falecimento de D. Marcelino Franco, como titular.



PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 e 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## Carta de Portimão

por CORREIA DE BRITO

## Vistoriando o vistoriado

É DIFÍCIL ser-se cronista nesta cidade. Digamos que é uma cidade sem ecos — as palavras soam-se, resumem-se em apontamentos que afirmam que algo há de podre no Reino da Dinamarca, mas o apodrecimento continua lenta, lentamente. A gente sabe que isso não acontece só aqui, nesta cidade barlaventina de um Algarve que uns pretendem fazer evolver; a gente sabe que o mal está generalizado, que se apodrece a valer, mas não é razão para que se desista — não é, pelo menos, razão para que desistamos os que têm programas a realizar: os outros, os que os não têm e deviam tê-los, é sim pena que não desistam de vez...

Aproveitamos hoje o nosso espaço para uma breve vistoria ao vistoriado. Breve e incompletíssima. Na realidade, de tudo o que apontámos nestas crónicas, foi tão pouco, tão nada o que realmente se realizou, que teríamos de vistoriar tudo, isto é, teríamos de alinhar uma vez mais todos os nossos artigos pois que todos (ou quase) ficaram sem eco.

Se não vejamos: Num artigo em que nos referíamos ao risco de escorrer a passar fome no Algarve dadas as relações entre a afluência das correntes turísticas e a consequente especulação feita por comerciantes menos escrupulosos com os géneros alimentícios, pedíamos que os organismos oficiais responsáveis criassem as medidas de segurança que fossem aconselháveis para o caso. Por sinal foi por esses dias criado um novo organismo com essa intenção. Mas haverá a devida assiduidade na sua assistência aos mercados de Portimão? Não seria conveniente que fosse criado um lugar efectivo para esses fiscais junto dos mercados locais? Alguém que pudesse informar os consumidores dos preços normais? O que dizem as donas-de-casa sobre este assunto? O que nos dizem sobre a ginástica que fazem diariamente para equilibrar os seus (geralmente) magros orçamentos???

Noutro artigo, intitulado «O bairro abandonado», faldmos com a desenvoltura que nos caracteriza e ninguém nos poderá criticar porque se ampara a verdade, a fatos elementares, da precária situação em que se encontra o Bairro das Cardosas, também conhecido por Bairro Abreu. O que aconteceu desde então? Nada. As ruas continuam a merecer dificilmente esse nome, a poeira eleva-se em nuvens à passagem de um carro (no inverno tem-se a lama), o lixo e a vegetação multiplicam-se, a electricidade é coisa que por cá só existe em conta-gotas... Recentemente (há uns três meses) andaram por cá operários dos CTT; fizeram buracos, junto às casas, mas não os cobriram como deviam. Tudo por aqui vai de mal a pior. E, na realidade, um «bairro abandonado», e urge que o deixe de ser: não é favor nenhum que tenha de ser agradecido pelos mil habitantes deste bairro, mas sim um dever do Município, com ou sem verba, e um dever urgente. Esses mil habitantes também são cidadãos, e têm, por esse motivo, certos direitos...

Num artigo seguinte dissemos que seria altura de se pensar no monumento a criar a Teixeira Gomes. Mas o que fomos dizer? (Entretanto, na praça com o nome do escritor, o centro da cidade, o maciço de pedra que foi antes a base do coreto continua, impávido e sereno, a manifestar a quem nos visita o bom gosto desta gente do sul: «O que diabo é isto?», perguntou-me há dias um amigo visitante; respondi-lhe: «o símbolo do sono»).

Mais recentemente referimo-nos, com a intenção de ensinar por meios palavras, ao mau-gosto que presidiu à decoração da capela da Fortaleza de Santa Catarina a quando das festas populares aí realizadas. Pois calculem que houve alguém que disse que não, que não houve mau-gosto na referida decoração e que fizemos crítica destrutiva e que concluímos que crítica construtiva é só a que diz sempre a tudo o que se realiza. Acontece que somos um cronista independente.

E por fim temo-nos referido aos crimes estéticos e urbanísticos que têm tomado a Praia da Rocha numa coisa inexpressiva, incalculável, tratada sem um mínimo de consideração pelas suas belezas naturais; mas os resultados estão à vista, e não é preciso dizer mais nada. Soframos, agora, as consequências...

O cronista, apesar da dificuldade da sua tarefa, continuará: é que o silêncio também é um eco, e talvez o mais precioso.

## O desenvolvimento turístico do Algarve e da Madeira

(Conclusão da 1.ª página)

pousadas da ordem de 1,5 milhões de contos. Esse investimento, considerado prioritário, acrescido de 0,6 milhões de contos para restaurantes, diversões, serviços pessoais, etc., originará a criação de cerca de 33.000 novos empregos, permitindo, assim, satisfazer a procura externa e interna que se prevê.

As condições naturais do Algarve e da Madeira, particularmente as características climáticas e o atractivo das praias, bem como as preferências por aquelas regiões que vêm demonstrando as principais correntes turísticas estrangeiras, apontam a conveniência, expressa no Plano, da promoção prioritária do desenvolvimento daquelas zonas, cuja transformação em dois importantes centros turísticos contribuirá valiosamente para a dinamização da vida económica das duas regiões. Em outros capítulos do Plano inscrevem-se verbas para fazer face aos investimentos em infra-estruturas — nomeadamente caminhos de ferro, estradas, pontes e protecção de praias e arribas.

# Restaurante-Bar Oceano

(Ex-Casino)

MONTE GORDO

Inaugura oficialmente a época balnear no dia 1 de Agosto, com um extraordinário espectáculo de variedades, em que actuam pela primeira vez em Portugal o famoso conjunto de

## Juan Ferret

que foi recentemente a grande atracção musical de Cape Town e do Hotel Polana de Lourenço Marques, e a extraordinária vocalista italiana

## Sonia

que canta em seis idiomas.

JUAN FERRET e SONIA serão atracções permanentes da casa durante toda a época balnear

Actuará ainda a grande vedeta, rainha da TV Portuguesa, a maior revelação do cinema nacional

## Madalena Iglésias

Marcações de mesas pelo telef. 41

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## A entrada de turistas em Espanha

(Conclusão da 1.ª página)

no nos cinco primeiros meses foram de 326,72 milhões de dólares, número que representa, em relação a igual período do ano precedente, um aumento absoluto de 54,8 milhões de dólares e relativo de um 20,1 por cento.

O motivo por que o ritmo de aumento dos ingressos do turismo tenha sido superior ao número de pessoas, deve-se, sem dúvida alguma, ao facto de os estrangeiros munidos de passaporte, que são os que maiores despesas fazem, ter aumentado no primeiro semestre em 8,6 por cento. Por outro lado, como a saída de turistas espanhóis é sensivelmente inferior à do ano passado (nos quatro primeiros meses de 1965 e 1964 os pagamentos por turismo foram de 19,68 e 24,37 milhões de dólares, respectivamente) resulta um saldo da balança de turismo muito superior à de 1964.

A importância económica que representam os ingressos do turismo pode avaliar-se pelo facto de nos cinco primeiros meses do ano em curso terem atingido 99,82 por cento da exportação de mercadorias (368,40 milhões de dólares) a comparar com 65,5 em Janeiro-Maio de 1964. No entanto e devido ao incremento das importações e à decida das exportações no corrente ano, os ingressos através do turismo financiam, no período anteriormente aludido, 45,67 por cento do «déficit» da balança comercial (805,08 milhões de dólares), enquanto em igual período de 1964 representavam 56,97 por cento do saldo comercial deficitário (447,28 milhões de dólares).

Por países de origem continua a ser a França a fornecedora do maior contingente turístico, com 35 por cento do total, seguindo-se a Grã-Bretanha, Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Itália, Bélgica e Holanda (ABC).

## O caso de Gibraltar tem prejudicado o nosso turismo

Nota-se este ano no Algarve e de um modo geral em todo o País uma descida enorme de turistas provenientes de Gibraltar que era um dos grandes entrepostos fornecedores de turistas britânicos. Como se sabe, as tarifas aéreas Londres-Gibraltar são muito mais baratas que as tarifas Londres-Lisboa, pelo que grande número de pessoas (milhares) vinha de Inglaterra a Gibraltar e nesta cidade alugava automóveis sem motorista, percorrendo toda a península.

A desavença que a cidade gibraltina suscitou desferiu um profun-

do golpe no nosso turismo, pelo que se faz votos por que tudo se componha a contento geral e com o menor prejuízo para todos. Cremos que o estabelecimento de carreiras aéreas Londres-Faro a preços módicos resolveria em parte a crise que se nota.

## TODOS NÃO SOMOS DEMAIS

(Conclusão da 1.ª página)

fomentarem nos nossos peitos a indiferença pelos seus problemas ou para deixarmos de acompanhar em todas as horas as alegrias e tristezas dos que para trás ficaram. Nem todos estes braços que a Pátria tem esbanjado poderão ser recuperados, pois serão muitos os que cairão e outros tantos os que perderão o vigor que a juventude nos empresta.

Se a eles juntarmos os daqueles que organizam a sua vida à sombra das bandeiras que os abrigam e considerarmos que a maior riqueza de um país é o trabalho, poderemos avaliar a quanto montam os danos causados a Portugal pela emigração da sua gente.

Todavia, para minorar tais efeitos, existem o nosso brio de portugueses e a chama patriótica que jamais se apagará nos nossos corações, exigindo um melhor aproveitamento numa campanha de solidariedade que englobe os homens de todos os credos políticos ou não políticos e na qual se não peça tudo para nada dar em troca.

Num movimento bem coordenado, todos poderemos dar as mãos e seguir em frente; todos poderemos criar e manter uma só ideia, aquela que hoje, mais do que nunca, é impreterivelmente necessária — Portugal!

Reclamando aquilo de que necessitamos, saberemos oferecer tudo quanto possuímos.

Carecemos, assim, que se tente uma reconciliação entre a Pátria e os seus filhos ausentes, amnistiando-se todos os que, por vários motivos, não podem regressar ou não querem fazê-lo por falta de garantias de que poderão entrar e sair livremente do País.

Na mesma campanha para aproveitamento de todos os recursos, aceitáramos, com o júbilo natural de homens civilizados, que essa amnistia se estendesse a todos os portugueses que hoje vivem encarcerados, tanto por motivos políticos como de delito comum; incondicionalmente para os primeiros, com algumas reservas para os segundos.

Arrancando todos esses braços ao ergástulo, numa demonstração de que sabemos perdoar, e criando estabelecimentos de reeducação para os reclusos por delito comum que o necessitem, poderemos oferecer à colectividade a colaboração de que ela anda carecida e a muitas famílias a felicidade de se refazerem, o que equivale a dizer que nalguns sectores do nosso País poderia surgir a reacção contra a desmoralização em que vivemos.

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta do Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País